

FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)
ANO XXVII - Nº 318 - R\$ 1,50 - SÃO PAULO - SETEMBRO DE 2000

O Remédio Alemão

Weimar Muniz de Oliveira
(pág. 5)

FILHA DE GLÓRIA ESTÉFAN É REENCARNAÇÃO DE SUA AVÓ

Em uma entrevista coletiva dada na cidade do México, a cantora norte-americana, de origem cubana, Glória Estefan assegurou que sua filha Emily "é a reencarnação" de sua avó. Com naturalidade, Glória contou que, desde 1995, depois que esteve a ponto de perder a vida por causa de um acidente automobilístico, começou a crer em reencarnação. "E isso apesar de ser pragmática e cínica", disse ela, acrescentando: "Agora, a vida no além me parece o mais normal do mundo".

Emily é a filha menor, de cinco anos, fruto de seu casamento com o produtor e músico Emílio Estefan, há 22 anos. A menina, porém, demonstra muita maturidade, segundo relato da mãe: "parece uma pessoa adulta: uma vez disse que quando era grande esquentava o leite para mim, na cozinha; de fato, isso era algo que a minha avó tinha o costumado



me de fazer para mim". E a cantora ainda deu mais detalhes: "outro dia, começou a falar de uma amiga, que ela tinha, de nome Cuca e quando perguntei à minha mãe quem era, fiquei sabendo que minha avó tinha uma prima muito querida que levava esse nome".

Nas crianças, esse tipo de lembranças é muito mais comum do que podemos imaginar e têm servido de base para inúmeras pesquisas científicas importantes, como as do prof. dr. Ian Stevenson, da Universidade de Virgínia, nos EUA, que investigou 2.000 casos, publicados nos livros *Vinte Casos Sugestivos de Reencarnação* e nos dois volumes *Reincarnation and Biology*. No Brasil, o dr. Hernani Guimarães Andrade, do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas - IBPP de Bauru, São Paulo, pesquisou 75 casos, alguns publicados nos livros: *Reencarnação no Brasil* e *Renasceu por Amor*.



J. Krishnamurti (esq.) e David Bohm

O IMPORTANTE LEGADO DE DAVID BOHM

Sua trajetória pela USP na década de 1950

Dando continuidade à sua entrevista, o prof. dr. Normando Celso Fernandes fala-nos, nesta edição, sobre a passagem do ilustre físico norte-americano, David Bohm, pela Universidade de São Paulo, na década 1950, fugindo do macartismo, e sua importante contribuição para a compreensão do Universo.



"A sua maior lição consistia na humildade e na perseverança, além do caráter excelente que ele sempre foi e do qual deu mostras", testemunha Fernandes. Quanto ao seu legado intelectual, não se pode esquecer de que o efeito Bohm-Aharonov, descoberto há mais de 30 anos, que afirma ser possível ter efeitos de um campo eletromagnético, onde não há campo eletromagnético, talvez possa explicar a comunicação de informações de pensamentos e mesmo de ações eletromagnéticas. "É algo assim um pouco parecido com o interesse que nós temos sobre a indução mental. Quer dizer: não há contato físico, não há um agente, e, no entanto, uma ação é induzida". Foi, entretanto, o seu trabalho sobre a totalidade e a ordem implícita que abriu toda uma avenida para a explanação moderna da estrutura do Universo. "Pode ser que a ordem implícita de Bohm venha a explicar, além dos campos morfogenéticos de Sheldrake, as mais modernas teorias da origem da vida, como a desenvolvida por Prigogine. Só o futuro dirá", pondera o prof. Fernandes. (Veja à pág. 4)

"O BRASIL SERÁ O QUE CADA UM DE NÓS DELE FIZERMOS, PRINCIPALMENTE TENDO EM VISTA SEUS HOMENS PÚBLICOS"

Estas são palavras de Chico Xavier no programa SBT Repórter. Veja mais no artigo de Fernando Os, à pág. 7.



Ainda Nesta Edição:

O Poder da não violência

Richard Simonetti

Para Gandhi havia quatro itens fundamentais: Violência física: Não agredir; Violência verbal: Não falar mal deles; Violência mental: Não pensar mal deles; Violência emocional: Não odiá-los.

Mediunidade no seio da família

Suely Abujadi

A paternidade e a maternidade são funções que, dignamente vividas, proporcionam o reencontro de amigos e adversários de vidas passadas, convertidos, nesta vida, em filhos e irmãos. O lar é, assim, a região em que a mediunidade se expressa de forma mais espontânea e mais pura; no papel de pai e mãe as almas buscam a sublimação de si mesmas.

O Bem, o Mal e a Política

Marcelo Nobre

De tanto ver falcaturas de políticos, o povo (e aí entra também o espírito) diz não gostar de tocar nesse assunto. Mas serão todos os políticos iguais? Não existem homens em que possamos confiar? Será que o a vida pública transforma os homens de bem?

Como devemos agir diante das eleições? Leia o artigo de Marcelo Nobre convidando-nos a repensar sobre nosso dever. (pág. 7)



Da esq. p/ dir.: Pedro Aragundi, Josefina Jovui, Shirley Ochoa, Marlene Nobre, Sonia Kuonqui, Humberto Baquerizo, atrás da esq. p/ dir.: Aluisio e Karina Prenchen e Hugo Evangelista

MÉDICOS PREPARAM AME-EQUADOR

Marlene Nobre

Fomos convidados pelo Comitê Organizador do Segundo Ciclo Internacional de Conferências Espíritas de Guayaquil - Equador para desenvolvermos três temas nesse evento, que se realizaria de 18 a 20 de agosto. Partimos para mais essa viagem de divulgação doutrinária, no

dia 13 de agosto, fazendo escala na cidade do Panamá, a convite da querida irmã e colega, Maria de la Gracia de Ender. Na chegada, encontramos a calorosa acolhida dos irmãos da Fraternidade Espírita Diós, Amor y Caridad (Fedac) e da Asociación Médico-Espírita.

A vocação fraterna do Panamá, como nação que une continentes,

através do canal - extraordinária obra de engenharia humana -, confirma-se também no campo espiritual, com o exemplo de solidariedade desse pequenino grupo aguerrido de irmãos, que trabalha em terra árida, enfrentando toda sorte de preconceitos, em favor da união da família espírita mundial. (Conclui à pág. 3)

1º ENCONTRO NACIONAL DOS MAGISTRADOS ESPÍRITAS

A Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas - Abrame, surgida em Brasília em outubro do ano passado, reúne, já, embora recentemente constituída, cerca de duzentos magistrados de todo o País, entre eles, ministros do Supremo Tribunal Federal, do Supremo Tribunal de Justiça, do Tribunal Superior do Trabalho, desembargadores, juizes federais, juizes de Direito e juizes do Trabalho.

No desenvolvimento de seu importante projeto de conscientização nacional em torno de questões fundamentais para o futuro espiritual de nossa sociedade, a Abrame promoverá, no próximo dia 23 de setembro, o 1º Encontro Nacional dos Magistrados Espíritas, que se realizará no Auditório do Superior Tribunal de Justiça, em Brasília.

Para a solenidade de instalação, que, inclusive, contará com a participação do Coral Espírita Irmã Scheilla, da Capital Federal, estão previstos diversos e importantes pronunciamentos, com a palestra central versando sobre o tema: A Justiça à Luz do Evangelho. (Ver programa à pág. 2)





Socorro às vítimas do Nordeste

A população nordestina, que sempre sofreu com a seca, enfrenta agora problemas com as fortes chuvas que caíram em julho e deixaram milhares de desabrigados nos estados de Pernambuco e Alagoas. A Legião da Boa Vontade está, mais uma vez, mobilizando a população brasileira para colaborar no socorro às vítimas e intensificando o atendimento nas regiões afetadas.

Vários postos da LBV estão recebendo alimentos não-percíveis, leite em pó, fraldas descartáveis, cobertores, colchões, agasalhos e também donativos que podem ser feitos na conta corrente 90000-6, agência 0609 do Banco Itaú.

Os endereços dos postos de arrecadação são:

- São Paulo (SP) - avenida Rudge, 700, ou rua Doraci, 90, Bom Retiro. (11) 3225-4500.
- Santo André (SP) - avenida Dom Pedro II, 2.914, Campestre. (11) 712-8472.
- Osasco (SP) - rua Antônia Bizarro, 214, Bela Vista. (11) 7083-5242.
- Maceió (AL) - avenida Muniz Falcão, 338, Barro Duro. (82) 328-4410.
- Recife (PE) - rua dos Coelhos, 219, Boa Vista. (81) 423-0302.
- Salvador (BA) - rua Porto dos Mestros, 19, Ribeira. (71) 326-0677.
- Brasília (DF) - SGAS 915, lotes 75 e 76. (61) 245-1070.
- Aracaju (SE) - Rua Ribeirópolis, 1.208, Pereira Lobo. (79) 214-0580.
- Rio de Janeiro (RJ) - (21) 516-8381.

FLASHES

• O Instituto de Cultura Espírita do Ceará (ICE-CE) estará realizando, em 9 e 10 de setembro, o 8º Encontro de Estudos Espíritas (8º Enese), no auditório central da Universidade Estadual do Ceará (UECE), campus do Itaperi. O encontro terá como tema Perispiritismo e Reencarnação. Informações pelo telefone (85) 243-7735.

• O núcleo de Evangelização da Família do Grupo Espírita Caminheiros do Amor estará promovendo, de 2 de setembro a 7 de outubro, aos sábados, das 14h às 17h, seu 14º Curso de Geração. Podem participar casais e gestantes desacompanhadas. Entre os temas a serem abordados estão aspectos psicológicos da gravidez, cuidados especiais, parto, shantala, entre outros. Os interessados podem se inscrever pelo telefone (11) 293-0834, com Elódia, a partir das 19h. O grupo fica na rua Dona Brígida, 718, Vila Mariana, São Paulo (SP).

• O Centro Espírita Ismael estará realizando em 17 de setembro, das 9h às 17h30, seu 12º Simpósio Espírita, com o tema A Criança, o adolescente e o espiritismo. No evento serão proferidas as seguintes palestras: O centro espírita e a criança (Rita de Cássia de Oliveira Garcia), Quem é a criança: o corpo ou o espírito? (Regina Helena Tuma Carlin), Questão da mediunidade na infância (Olga Araújo Nogueira) e Ensinar a criança ou reeducar o adulto? (Sônia Regina Oli-

veira Santos). Outras informações pelo telefone (11) 201-6747.

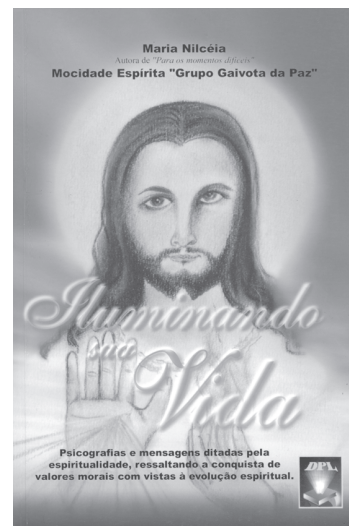
• A Organização das Nações Unidas (ONU) convidou o médium Divaldo Pereira Franco para estar, em agosto, do fórum de líderes religiosos mundiais, em Nova Iorque (EUA). O objetivo do encontro foi o de discutir e elaborar um documento a ser encaminhado aos dirigentes de todas as nações, com propostas para a busca da paz e harmonia social.

• Os centros espíritas do município paulista de Rio Claro começam a receber, em 18 de setembro, inscrições para a 4ª Conferência de Trabalhadores, Dirigentes e Espíritas (4ª Contrade), que acontecerá em 26 de novembro, das 9h às 17h, no Centro Cultural Roberto Palmari. Elas estarão abertas até 11 de novembro. Informações pelo telefone (19) 524-8910.

• O município paulista de Assis realiza, em setembro, o XXIII Mês de Confraternização Espírita. Durante todo o mês haverá uma série de palestras, aos sábados, sempre às 20h, no Instituto de Difusão Espírita (praça Nicolau Carpentieri, 50, Vila Xavier). A programação é a seguinte: dia 2 - A Dor na visão espírita (Israel Antonio Alfonso), dia 9 - tema livre (José Antônio Vieira de Paula), dia 16 - Caridade Moral (Ivan Dutra), dia 23 - Frases que não dizemos (Donizete da Silveira) e dia 30 - O importante é viver em família (Nazil Canarim). Durante o mês também haverá, no dia das palestras, uma feira de livros espíritas, com a venda de livros com descontos especiais, e presença de coral.

• O Centro Espírita Irmãos da Nova Era promoverá, em 17 de setembro, o IX Encontro de Jovens Espíritas da Zona Sul de São Paulo (IX Enjesp ZS). O centro fica na rua Carlos Roberto Cavanhas, 392, Vila Rubi, São Paulo (SP).

ESTANTE ESPÍRITA



Iluminando sua Vida

É o título do livro de Maria Nilcéia, lançado pela DPL Distribuidora e Editora, composto de psicografias e mensagens ditadas pela espiritualidade, ressaltando a conquista de valores morais com vistas a evolução espiritual.

Os autores, através deste livro retratam, numa linguagem de fácil entendimento, que o nosso planeta passa por graves momentos de transição... e cabe à nova geração, no alvorecer do 3º Milênio, apontar a Humanidade de os rumos da evolução.

Pedidos para: DPL
Fone/fax: (11) 5061-8955

A Trajetória

A Editora EME lançou livro de Geziel Andrade, intitulado - A Trajetória do Espiritismo. Esclarece o autor com a proximidade do século XXI cabe proceder uma avaliação completa da trajetória percorrida pelo Espiritismo até o presente momento. Só assim, podemos estabelecer suas perspectivas para o novo século, quanto ao cumprimento de seu maior objetivo: a melhoria moral dos homens e a regeneração da humanidade.

Pedidos: EME Editora
Fone/Fax: (19) 491-7000 e 491-5603



Histórias que ninguém contou - Conselhos que ninguém deu

A DPL Editora e Distribuidora de Livros Ltda., está lançando - Histórias que ninguém contou - Conselhos que ninguém deu - de Melciades José de Brito.

Na apresentação da quarta capa, a editora esclarece: Desde a infância da humanidade, o homem desenvolveu o hábito de transmitir conhecimento através de histórias.

Este livro resgata essa tradição, trazendo-nos importantes ensinamentos morais por meio de contos deliciosos, apresentados em linguagem simples e objetiva, o que facilita a compreensão.

Ao Final de cada capítulo, o leitor encontra sugestões que o convidam a uma postura mais otimista perante a vida, isentando-o de temores e proporcionando-lhe a aquisição da tão almejada paz interior.



Pedidos para: DPL
Fone/fax: (11) 5061-8955

QUEREMOS ATENDÊ-LO
LIVRARIAS - CENTROS ESPÍRITAS - BANCAS REVENDEDORES - FEIRAS DE LIVROS - CLUBES DE LIVROS - PARTICULARES

Peça livros ou solicite o nosso catálogo contendo 2.800 títulos selecionados através da linha gratuita para pedidos 0800-34-2001

UBERVAL DISTRIBUIDORA DE LIVROS ESPÍRITAS LTDA E LIVRARIA ESPÍRITA CHICO XAVIER
RUA MACHADO DE ASSIS, 557 - CENTRO - CEP: 38.400-112 - UBERLÂNDIA - MG - FONE: (034) 232-8787.

LIGUE PARA NÓS... QUEREMOS ATENDÊ-LO

PIETRO UBALDI
O Pensador do Terceiro Milênio

Sua OBRA é filosófica, espiritualista, cristocêntrica, evolucionista, teológica, imparcial e universal

Grandes Mensagens . A Grande Síntese . As Noúres . Ascese Mística . História de um Homem . Fragmentos de Pensamento e Faixão . A Nova Civilização do Terceiro Milênio . Problemas do Futuro . Ascensões Humanas . Deus e o Universo . Profecias . Comentários . Problemas Atuais . O Sistema . A Grande Batalha . Evolução e Evangelho . A Lei de Deus . A Técnica Funcional da Lei de Deus . Queda e Salvação . Princípios de uma Nova Ética . A Descida dos Ideais . Um Destino Seguindo Cristo . Pensamentos . Cristo . Pietro Ubaldi & Nazarius

Pedidos: Instituto Pietro Ubaldi - Av. Rui Barbosa, 1061 - Centro - Campos dos Goytacazes - RJ - 28015-520 - Telefax: (24)722-2266. Deposite R\$ 12,00 em nome do IPU no Banco Itaú, Ag. 0463, conta 30871-8. Envia-nos seu endereço completo e o xerox do recibo. Pedido a partir de 3 volumes, desconto de 20%. Coleção, desconto de 30%.



Revista produzida pelo espírita Hermanos de la Luz, de Guayaquil, Equador

Assine a Folha Espírita

FOLHA ESPÍRITA

FE Editora Jornalística Ltda. Periodicidade: MENSAL C.G.C.: 44.065.399/0001-64 Insc. Mun. 8.113.897.0 Insc. Est. 109.282.551-110

FUNDADOR: Freitas Nobre (1974-1990)

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Leila Villas - M.T. 20.828

DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nobre

DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino

DIRETOR COMERCIAL: Fábio Gandolfo Severino

DIAGRAMAÇÃO: Jorge Gomes da Silva

FOTOGRAFIA: Marcelo Nobre

ASSINATURAS: Belisardo Marchini Egido

EXPEDIÇÃO: Arnaldo M. Orso e Sílvio do Espírito Santo

REVISÃO: Sidônio de Matos

COMPOSIÇÃO GRÁFICA: Conrado Gonçalves Santos

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Av. Pedro Severino Jr., 325 São Paulo - SP - CEP 04310-060 Tel./Fax: (011) 5585-1977

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

III Jornada da Associação Médico-Espírita do Estado do Espírito Santo

A Ciência do 3º Milênio
O Cientista Jesus

15, 16 e 17 de setembro de 2000

ALICE VITÓRIA HOTEL
Praça Genúlio Vargas, 5 - Centro - Vitória/ES

LANÇAMENTO

CONTATOS INTERDIMENSIONAIS
Sonia Rinaldi

A obra mais abrangente, séria e atual sobre o fenômeno das vozes e imagens paranormais, considerado hoje como forte evidência a favor da comprovação da vida após a morte. São 240 páginas de textos ricamente ilustrados com transmissões, laudos técnicos e casos documentados.

Acompanha um CD com gravações de vozes captadas em sessões de transcomunicação conduzidas pela autora.

EDITORIA PENSAMENTO
Rua Dr. Mário Vicente, 374 - Ipiranga - 04270-000 - São Paulo, SP
Tel: (011) 272-1399 - Fax: (011) 272-4770
E-mail: pensamento@cultrix.com.br
http://www.pensamento-cultrix.com.br

VÍDEOS DO MEDINESP 99

Vídeos 17, 18 e 19
Curso: Fenomenologia Orgânica e Psíquica da Mediunidade - Sérgio Felipe de Oliveira

Vídeo 16
a) Mesa Redonda - Morte Encefálica - Dr. Cícero Galli Coimbra e debatedores
b) Temas Livres

Vídeo 20
Contribuição do Espiritismo à Medicina: Mudanças e Paradigmas - Jorge Andréa, Ricardo Sallum, Ferando A. D. Lins

Vídeo 24
Núcleos de Potenciação - Jorge Andréa
Estudo da Depressão - Jaider Rodrigues, Izaías Claro

Vídeo 46
Curso Introdução à Pesquisa - 2ª parte - Amaury José Teixeira Nigro e Fernando Augusto Garcia Guimarães

Vídeo 47
Seminário: Estudo do Duplo Etérico e seu Papel nas Terapias Energéticas - Ricardo Di Bernardi

Vídeo 48
Seminário: A Obsessão e suas Máscaras - Marlene Nobre

Pedidos e Informações:
Associação Médico-Espírita do Brasil
Av. Pedro Severino Jr., 169 - Jabaquara - São Paulo - 04310-060 - SP
Tel.: (0xx11) 5585-1703

LANÇAMENTO EM MISSÃO DE SOCORRO

psicografia
VERA LÚCIA MARINZECK DE CARVALHO

pelos espíritos
Guilherme, Leonor e José

Conheça como são feitas as operações de resgate no Umbral e nas zonas inferiores.

Conheça nossos livros. Peça um catálogo Lúmen sem compromisso

Tel. / Fax: (011) 270-1353
Rua Espírita, 34 - Cambuci - SP
São Paulo - CEP 01527-040

A Petit têm novidades para você

O Livro dos Espíritos de Allan Kardec
Ao longo da História, o homem sempre buscou explicações para os fatos de sua existência; mas, com a chegada do novo milênio, a necessidade de respostas tem aumentado. Este é um livro que fala sobre a vida e a morte, o sofrimento e a alegria, o amor e o ódio, nos dando uma idéia clara e principalmente lógica da sabedoria e justiça de Deus.

Novamente juntos
Romance espírita de Antônio Carlos Psicografado por Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho

Nesta emocionante narrativa, o leitor irá acompanhar a trajetória de duas almas afins que decidem compartilhar seus sonhos, alegrias e desventuras. Um romance que fala de encontros, desencontros e do afeto ressurcido entre duas criaturas que se reencontram para viver sua história de amor, agora ainda mais bela e intensa.

A aventura de Rafael
Infantil
Do espírito Rosângela Psicografado por Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho
Rafael é um príncipe valente e decide salvar a princesa Alba, que é prisioneira no castelo de um dragão. No caminho, terá de enfrentar alguns desafios. Será que ele conseguirá? Participe desta emocionante aventura!

JÁ À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS ESPÍRITAS E NÃO ESPÍRITAS

SOLICITE UM CATÁLOGO SEM COMPROMISSO: CX. POSTAL 67545 CEP 03102-970 SÃO PAULO - SP

Uma passagem segura para o terceiro milênio!
www.petit.com.br

2º CICLO INTERNACIONAL DE CONFERÊNCIAS ESPÍRITAS DE GUAYAQUIL

MÉDICOS PREPARAM AME-EQUADOR

Na noite do dia 14, tivemos uma reunião interna com os colegas da AME-Panamá, trocando informações e idéias acerca do ideal médico-espírita e traçando planos para o futuro. Como fruto da discussão, o gerontólogo Luiz Cornejo, professor universitário e presidente da AME-Panamá, fundada em 21 de maio de 1999, sugeriu a realização de um evento em sua cidade, com a finalidade de marcar a posição ética dos médicos espíritas e espiritualistas, no campo da saúde humana. Sua sugestão foi acatada, com entusiasmo, por todos os presentes, devendo a data ser marcada oportunamente. Também fazem parte da Diretoria da AME-Panamá: Maria de la Gracia de Ender, vice-presidenta; Ana Luisa de Ruiz, secretária; Elaine Bressan, tesoureira e Carl Ender, fiscal.

Do mesmo modo, todos decidiram empenhar-se pela reunião da AME-Internacional, a realizar-se em outubro de 2001, na cidade da Guatemala, durante o III Congresso Espírita Mundial, que deverá ser convocada pelo colega Edwin Bravo, da AME-Guatemala, presidente do Comitê Organizador.

Ao final da reunião, não nos faltou a orientação amiga e o encorajamento de nosso patrono espiritual, dr. Bezerra de Menezes.

Na noite do dia 15, falamos aos irmãos da Fedac sobre o tema: A Obsessão e suas Máscaras.

A Fraternidade Espírita Diós, Amor y Caridad (Fedac) é cons-

tituída por um pequeno grupo, que iniciou suas atividades em 15/2/1982, sob os auspícios dos mentores espirituais e da abnegada dedicação de Maria de la Gracia, médica brasileira, radicada no Panamá, que tem enfrentado todos os percalços de uma instituição pioneira, com seu abençoado amor fraternal. Recentemente, a dra. Ana Luisa Estribi de Ruiz, médica neonatologista, assumiu a presidência da instituição, levando à frente o ideal de servir, com sua fé inquebrantável nos Benfeitores Espirituais, tendo como coadjuvantes os irmãos de ideal, Ivan Barahona, Luiz Carlos Ruiz, Nemésio Estribi, Márcia de Ramos e, naturalmente, a dra. Ender.

Depois de usufruirmos do convívio fraterno junto aos irmãos panamenhos, partimos na companhia de Maria de la Gracia para a cidade de Guayaquil, onde ambas participaríamos do Segundo Ciclo Internacional de Conferências Espíritas.

Conferências em Guayaquil

Às 22 horas do dia 17 de agosto, fomos calorosamente recebidos por uma caravana de irmãos de Guayaquil, que fazem parte dos Centros Espíritas Amalia Domingo Soler, Fundación Espírita Kardeciana del Ecuador (Fuescarde), Hombres de Bien, Hermanos de La Luz e Tercer Milenio, promotores do 2º. Ciclo Internacional de Conferências Espíritas, que nos deram um gran-

de exemplo de união e fraternidade. Pela madrugada, chegaram mais três conferencistas: Francisco Monllor, de Múrcia, Espanha; Isauro Hoyos Penagos, presidente da Federação Espírita de Colômbia (Fedecol); e Emetério Calderón, delegado do Instituto Espírita Allan Kardec, de Pitalito, Huila, Colômbia.

No dia seguinte, logo pela manhã, todos os conferencistas foram entrevistados por Daniel Albán, repórter da Tele-Amazonas, que tem, aos sábados, um programa de uma hora, o Estranho Universo.

Na noite do dia 18, no amplo anfiteatro da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Santiago de Guayaquil, local do evento, deu-se a abertura, com duas palestras: O Espiritismo no Terceiro Milênio, a cargo de Francisco Monllor, e Jesus, Guia Moral para a Humanidade, com Maria de la Gracia de Ender. O irmão Fernando Cepeda brindou-nos com um número musical.

A mesa diretora do evento foi formada por representantes das instituições promotoras e conferencistas, tendo como presidente a dra. Ender e como secretário, Dionisio Bravo.

No dia 19, pela manhã, foram realizadas três exposições: A Renascença. Qual o Sentido da Vida Humana?, com Francisco Monllor; A Vida no Mundo Espiritual, Isauro Hoyos Penagos; A Lei do Karma, a meu cargo, e à tarde: A Evolução Espiritual, Isauro Hoyos Penagos e Visão



Oradores e dirigentes no 2º Ciclo Internacional de Conferências Espíritas em Guayaquil, Equador

Espírita da Clonagem, também sob minha responsabilidade. Após as exposições, foram respondidas as perguntas do público.

No dia 2, pela manhã, Sexualidade e Espiritualidade, Francisco Monllor e O Espiritismo a Serviço da Ciência, Emetério Calderón; no período da tarde: O Aborto sob a Visão Espírita, Isauro Hoyos Penagos; A Obsessão e suas Máscaras, a meu cargo; A Obsessão na Infância e Adolescência, Francisco Monllor. E, finalmente, a conferência de encerramento: Aplicação da Terapêutica Espírita nas Enfermidades Psicopatológicas, com a dra. Ender, que a todos comoveu com suas inúmeras experiências no campo do amor fraternal.

O evento primou pelo clima de fraternidade e o sincero desejo de compartilhar conhecimentos e experiências. Agradecemos às instituições promotoras deste 2º. Ciclo, representadas pelos irmãos Fred Aulestia, Pedro Rodriguez, Elena Bolaños de Andrade, Irlanda Sandoya e Alberto Chiluiça.



Irmãos da FEDAC



Aspecto do Auditório no evento

AÇÃO CIDADANIA DESTINA R\$ 25 MIL PARA SEIS PROJETOS

São iniciativas nas áreas de combate à desnutrição infantil, informática, administração e computação gráfica

Foi com o objetivo de combater a desnutrição infantil que surgiu, em 1990, o Centro de Recuperação e Educação Nutricional (Cren). Profissionais das áreas de saúde e nutrição da Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina criaram a entidade para afirmar e difundir um conceito de saúde adequada à pessoa humana, especialmente no que se refere à nutrição.

O Cren desenvolve atividades de atendimento às famílias das crianças; às crianças em regime de ambulatório e semi-internato; atendimento direto à comunidade através de visitas domiciliares e censos e oferece, também, cursos, treinamentos e supervisão em creches.

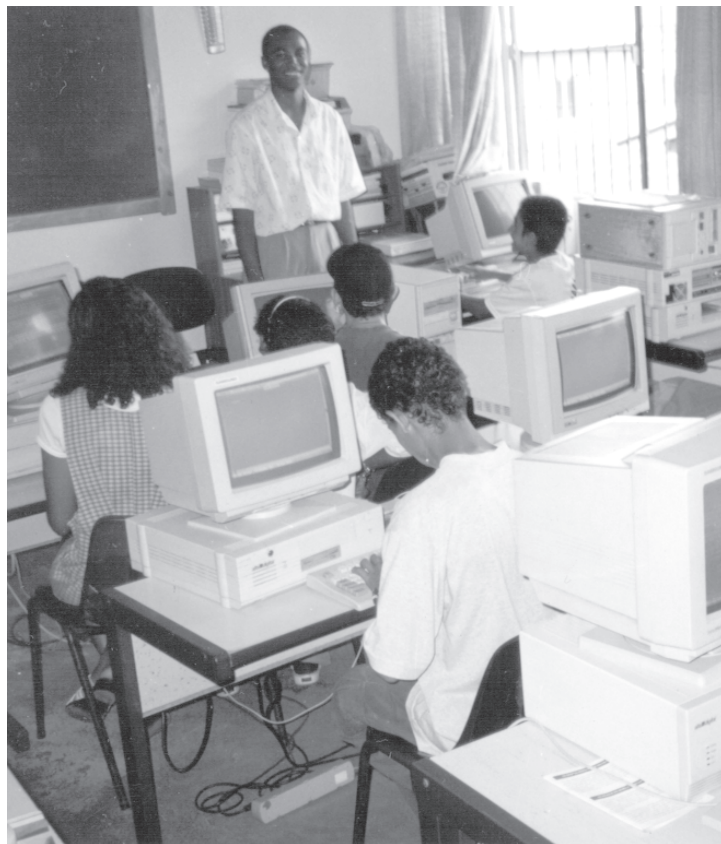
O Comitê Betinho está apoiando a entidade com R\$ 5 mil para o lançamento do Projeto de Capacitação Profissional que vai dar treinamento profissional de cabeleireiro, manicura e pedicura para 30 famílias das crianças atendidas.

O Comitê Betinho e os funcionários do Banespa formam a Ação Cidadania.

Informática - A Sociedade Educadora e Beneficente Casa Dom Bosco, em Guarujá, desenvolve atividades com a população num projeto denominado Profissionalização para o Amanhã. O projeto oferece cursos semestrais de corte e costura, costura industrial, datilografia, alfabetização de adultos, informática e atividades ocupacionais, para crianças de 7 a 12 anos.

A previsão é de que, neste ano, sejam atendidas 600 crianças e adolescentes. Assim, o Comitê Betinho estará disponibilizando R\$ 974 mil para a compra de equipamentos para o curso de informática.

Outra entidade que está recebendo apoio do Comitê para o curso de informática é a Ministério Jeame. Seu trabalho é desenvolvendo em 19 unidades da Febem, atingindo, em média, 650 internos semanalmente. Através do Projeto Prepara Jeame, a enti-



Curso de Informática realizado no Grupo Espírita Cairbar Schutel

dade pretende dar apoio profissional, escolar, social e emocional ao recém egresso, ou em vias de, construindo um projeto de futuro promissor em todas as áreas e oferecendo, também, acompanhamento psicológico, jurídico, assistencial e espiritual. O valor recebido pela entidade é de R\$ 4.550,00.

Administração - O Grupo Espírita Cairbar Schutel "Creche Lar do Alvorecer" mantém vários cursos profissionalizantes: auxiliar de escritório; informática; inglês; artesanato; bordado; tricô e crochê; marcenaria; mecânica; corte e costura; encadernação e desenho técnico; música e culinária. Os cursos são gratuitos, ministrados por vários voluntários e ao todo são 140 alunos.

Além disso, desenvolvem atividades de atendimento à saúde; aulas teóricas para jovens de 11 a 21 anos sobre drogas, saúde, higiene, gravidez, planejamento familiar, direitos e

reciclagem de lixo; clube de mães e atividades escolares (berçário, maternal, jardim, 1º e 2º graus). Serão destinados R\$ 5 mil para os cursos de informática e de auxiliar administrativo.

Computação gráfica - O Centro Social Parelheiros tem por objetivo atender crianças e adolescentes através de uma educação integral e de autopromoção, reduzindo, assim, as carências da comunidade, proporcionando capacitação para o mundo do trabalho. São atendidos cem jovens. Assim, o Comitê estará apoiando a entidade com R\$ 4.800,00 para o curso de computação gráfica.

CALHAU

Onde ficam

Centro de Recuperação e Educação Nutricional - Rua das Azaléias, 224, Praça da Árvore - São Paulo - Tel.: (11) 5584-6674.

Sociedade Educadora e Beneficente Casa Dom Bosco - Praça José Orlandi, 121 - Jundiá - Tel.: (11) 215-1566.
Ministério Jeame - Rua Guaianazes, 204 - Centro - São Paulo - Tel.: (11) 3361-2714.

Grupo Espírita Caibar Schutel - Rua Santa Efigênia, 79, Diadema - Tel.: (11) 745-3389.

Centro Social de Parelheiros - Rua Nicolau Lorin, 21, Parelheiros - São Paulo - Tel.: (11) 528-4127.

INSTITUTO BAIARRAL PSQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIARRAL"

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com a CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banespa), Economus, CESP, SUS e outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Tel.: (019) 863-9400 (PABX)

Caixa Postal 08 - CEP 13970-000 - ITAPIRA - (SP)

Informações em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12

Tel: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

email: bairral@itapira.correionet.com.br - site: http://www.bairral.com.br

O IMPORTANTE LEGADO DE DAVID BOHM

Normando C. Fernandes

A segunda pergunta feita pela *Folha Espírita* refere-se ao livro de nossa autoria *A Origem do Universo e os Fundamentos da Física Teórica e da Matemática*.

E nesse livro, além de agradecermos pelo convívio, pelos conselhos, pela orientação, há algum tempo, do eminente professor David Bohm, falamos da sua passagem pela Universidade de São Paulo. Em primeiro lugar, hoje em dia, estranha-se muito que um cientista do gabarito de David Bohm tenha vindo se instalar na maior Universidade da América Latina que é a Universidade de São Paulo.

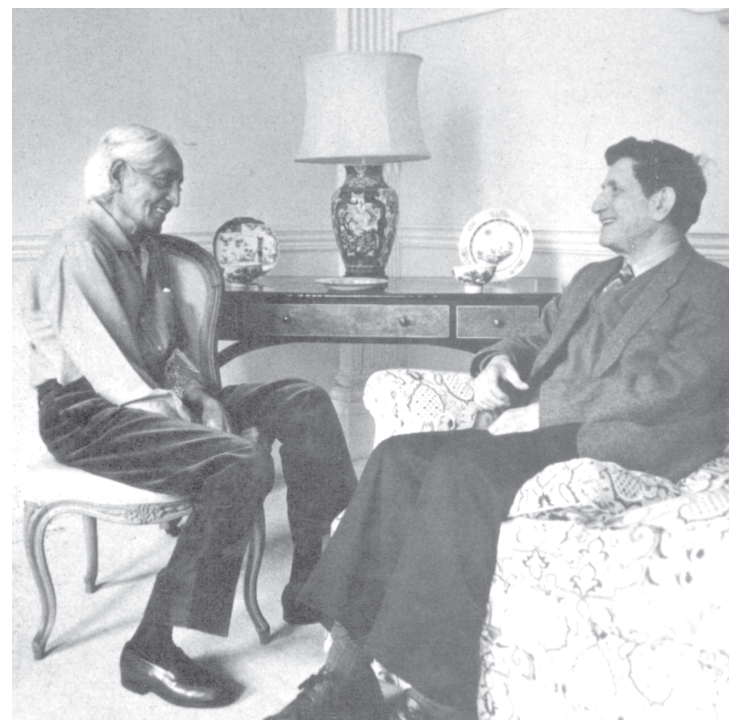
É estranho que hoje tenhamos uma espécie de sentimento até de medo, quando nós, há mais de 40 anos, como estudante, tivemos oportunidade de travar conhecimento com vários cientistas das mais diferentes áreas do mundo inteiro, que aqui acorriam, por um motivo ou por outro, dando sua contribuição para o engrandecimento de uma universidade nova que surgia. Antes de mais nada, devemos dizer que o espírito pioneiro dos criadores da USP ainda pesava bastante.

O professor David Bohm, nascido nos Estados Unidos, havia feito seu doutoramento, nos EUA, com Júluis Robert Oppenheimer, um dos diretores do projeto Manhattan, juntamente com Enrico Fermi; projeto que acabou resultando na

Mas Bohm estava feliz no Brasil. Ele tinha liberdade, tinha saído daquela opressão, as condições eram boas, no País havia um alto clima cultural, a mediocridade não havia chegado, especialmente à USP.

B o m b a Atômica. B o h m , como aluno brilhante, fez um doutoramento também brilhante e começou uma série de trabalhos, sempre tendo em mira uma dificuldade grande que ele encontrou quando ainda estudante: compreender a Mecânica Quântica e penetrar nos seus mistérios. Nessa tarefa árdua, ele foi tão fundo, que na década de 1950, começando nos anos 47, 48 ele escreveu o livro *Teoria Quântica*, baseado exatamente na Física Quântica que estava na moda e que era aceita: a Física de Bohr e de Heisenberg.

Imaginem que ironia do destino, pois ele mesmo iria, no resto da sua vida, contraditar essa linha de pensamento. Mas ele queria entendê-la muito bem e saber porque ela era vitoriosa.



J. Krishnamurti (esq.) e David Bohm

Nesse meio tempo, passada a primeira edição de 1951, ele entregou a sua obra para Albert Einstein, para Wolfgang Pauli e para vários outros grandes cientistas. Einstein esposava as mesmas idéias de Bohm, sendo mesmo um dos opositores da Teoria Quântica até a morte. Ele chamou Bohm para uma conversa. Naquele tempo, Einstein estava em Princeton, nos EUA. E essa conversa foi muito proveitosa, porque Bohm, a partir dela, começou a mudar sua atitude em 180 graus. Mas as coisas iam caminhando muito bem, até que surgiu, nos EUA, uma autêntica atitude de caça às bruxas, o chamado período Macartista, encabeçado pelo senador que deu o nome ao movimento, que começou a

ver comunistas e bruxos em toda parte. Até ser amigo de alguém que um dia pudesse ter sido qualquer coisa próximo de esquerda, já era motivo de incriminação. David Bohm, como homem correto, certamente que teve amigos que poderiam ter uma tendência esquerdistas ou não e ele não estava disposto a ser delator. Ele propriamente não era esquerdistas, era um cientista que, aliás, nunca esteve muito afinado com a política. Nessa altura, já por influência de alguns cientistas, inclusive Gross, ele percebia que a situação ia ficando muito

difícil e que ele teria de depor contra alguém, inventar coisas e, antes que isso ocorresse, ele resolveu sair dos EUA e tinha de fazer uma escolha. Para onde ir?

Naquele tempo, Mário Schenberg estava passando por lá e, como estava na Bélgica, no grupo de Ilya Prigogine, e nos EUA, num círculo influente de muitos amigos, como Wolfgang Pauli, Schenberg acabou conhecendo Bohm. No Brasil, já estava Gross, que conhecia Bohm também. E Mário Schenberg era amigo de Gross. David Bohm era solteiro e descompromissado e resolveu conversar com Mário Schenberg e ver o que poderia ser feito aqui no Brasil, por ser uma universidade nova e estar totalmente aberta, havia uma possibilidade de realizar trabalho frutífero. Ele tomou impulsivamente a atitude de vir ao Brasil. Aqui foi-lhe oferecida uma cátedra de Física Teórica, ao lado de Schenberg. Conheceu vários estudantes brilhantes; alguns seus conhecidos dos EUA, como Walter Schützer, Jaime Tiomno e começou a trabalhar. Chegou a retomar sua linha de trabalho com Gross também, e começou a trabalhar no lado prático, com a Teoria do Plasma, que estava na moda. Logo, seus trabalhos começaram a ter repercussão, mas sua grande meta era aprofundar os fundamentos da Teoria Quântica e ele, solitariamente de início, publicou, em 1952, dois trabalhos, já no Brasil, questionando os fundamentos da Teoria Quântica. Daí seguiu-se uma série de trabalhos com Walter Schützer, Vanda de Andrade Vale, numa linha que mais tarde lhe valeu, como valeu a Schenberg, o título de herege, dentro da Teoria

Sua trajetória pela USP na década de 1950.



Quântica.

Mas Bohm estava feliz no Brasil. Ele tinha liberdade, tinha saído daquela opressão, as condições eram boas, no País havia um alto clima cultural, a mediocridade não havia chegado aqui, especialmente à USP. Ai ele desenvolveu e criou vários cursos sobre os quais, por exemplo, um deles, o de Mecânica Estatística, conforme me refiro no livro, ainda tenho o original escrito a lápis. Ministrou curso de Física Teórica Superior, ensinou tudo o que sabia e muito mais. Sua maior lição consistia na humildade e na perseverança, além do caráter excelente que ele era e do qual sempre deu mostras. Divergia de Mário Schenberg, mas começou a acompanhar as idéias de Schenberg. Bohm o acatava como orientador. Certa ocasião, o professor Bohm disse-me: "O Mário me fez mudar radicalmente. Realmente, acho que, acerca de minha teoria sobre variáveis escondidas, ele tem razão". O professor Guido Beck também foi testemunha desse fato. Depois, quando foi embora para Londres, cidade onde se estabeleceu e veio a falecer, como professor emérito da Universidade, demonstrou esse respeito, estabelecendo uma linha de estudos, talvez a única no mundo, sobre a obra de Mário Schenberg, dada a admiração e o respeito que ele nutria pelo nosso físico teórico maior.

Em 1959, Bohm, passando pelos EUA, na Universidade de Yeshiva, desenvolveu um trabalho sobre o qual não foi feita justiça por mais de 30 anos. Esse trabalho, que deu origem ao chamado efeito Bohm-Aharonov, é muito estranho, porque ele demonstra, dentro da Teoria Quântica, que é possível ter efeitos de um campo eletromagnético onde há campo eletromagnético. É algo assim um pouco parecido com o interesse que nós temos sobre a indução mental. Quer dizer que não há contato físico, não há um agente e, no entanto, uma ação é induzida. Nós mesmos estamos interessados num contexto de Metapsíquica, de verificar até que ponto o efeito Bohm-Aharonov é responsável pela comunicação de informações de pensamentos e mesmo de ações eletromagnéticas. É claro que, nesse campo da Parapsicologia, vamos dizer, para manter sempre um termo científico, é um trabalho que se junta àquele, ao qual já nos referimos, de Mário Schenberg, sobre a não localização no espaço e no tempo, que o professor Schenberg realizou em Bruxelas na década de 1950 e que originou toda uma linha de pesquisa, especialmente na extinta União Soviética, onde havia um interesse relativamente grande pelos efeitos da telepatia, da comunicação a distância. Essa comunicação a distância seria essencialmente os chamados efeitos ESP (Extra Sensorial Perception), ligados efetivamente a algumas emissões mentais de mensagem a distância que são referidas também por Jung. Há um bom acordo com as teorias Junguianas sobre a sincronicidade, inclusive com coincidências significativas e até estendidas a alguns casos de premonição, ainda que preferimos não usar esse termo agora.

Entretanto, o professor David Bohm faleceu sem tomar conhecimento dessas especulações. Mas ele deixou muito mais que isso. Ele, com seu trabalho sobre a totalidade e a ordem implícita, abriu toda uma avenida para a explanação moderna da estrutura do Universo. Pode ser que a ordem implícita de Bohm venha a explicar, além dos campos morfogenéticos de Sheldrake, as mais modernas teorias da origem da vida, como a desenvolvida por Prigogine. Iss, sem falar no domínio da psicologia. A cura eletromagnética talvez venha como uma aplicação do efeito Bohm-Aharonov. Só o futuro dirá.

2. O Livro dos Espíritos - pergunta 24: "Espírito é sinônimo de inteligência?"

R: A inteligência é um atributo essencial do Espírito. Uma e outro, porém, se confundem num princípio comum, de sorte que, para nós, são a mesma coisa."

3. O Livro dos Espíritos - pergunta 53: "Estas diferenças constituem espécies distintas?"

R: Certamente que não; todos são da mesma família. Porventura as múltiplas variedades de um mesmo fruto são motivo para que elas deixem de formar uma só espécie?"

4. O Livro dos Espíritos - pergunta 55: "São habitados todos os globos que se movem no Espaço?"

R: Sim e o homem está longe de ser, como supõe, o primeiro

E "O LIVRO DOS ESPÍRITOS" CONTINUA ANTEVENDO A CIÊNCIA...

Adriano Henrique de Oliveira

Ao contrário dos que pensam estar *O Livro dos Espíritos* superado, ultrapassado, a obra demonstra completamente o oposto: antevê inúmeras descobertas científicas (ver artigo de *Reformador*, abril/94, p. 116). Analisemos os últimos progressos da Ciência, que estão em idêntica afinidade com os ensinamentos deste livro monumental.

1. O Livro dos Espíritos - pergunta 22: "Define-se geralmente a matéria como sendo: o que tem extensão, o que é capaz de nos impressionar os sentidos, o que é impenetrável. São exatas essas definições?"

R: Do vosso ponto de vista, elas o são, porque não falais senão do que conheceis. Mas a matéria existe em estados que ignorais. Pode ser, por exemplo, tão etérea e sutil, que nenhuma impressão vos cause aos sentidos. Contudo, é sempre matéria. Para nós, porém, não o seria."

2. O Livro dos Espíritos - pergunta 24: "Espírito é sinônimo de inteligência?"

R: A inteligência é um atributo essencial do Espírito. Uma e outro, porém, se confundem num princípio comum, de sorte que, para nós, são a mesma coisa."

3. O Livro dos Espíritos - pergunta 53: "Estas diferenças constituem espécies distintas?"

R: Certamente que não; todos são da mesma família. Porventura as múltiplas variedades de um mesmo fruto são motivo para que elas deixem de formar uma só espécie?"

4. O Livro dos Espíritos - pergunta 55: "São habitados todos os globos que se movem no Espaço?"

R: Sim e o homem está longe de ser, como supõe, o primeiro

em inteligência, em bondade e em perfeição(...) Orgulho e vaidade! Julgam que só para eles criou Deus o Universo".

Ciência Oficial: O comandante das expedições das sondas ianques Mariner e Viking, e autor da obra *Cosmos* (maior *best-seller* da Astrofísica), Carl Sagan (1934-1996), numa entrevista à revista semanal *Veja* (27/3/1996), revelou que "Na vasta imensidão do Espaço, devem existir outras civilizações mais antigas e avançadas que a nossa".

5. O Livro dos Espíritos - pergunta 395: "Podemos ter algumas revelações a respeito de nossas vidas anteriores?"

R: Nem sempre. Contudo, muitos sabem o que foram e o que fizeram".

Ciência Oficial - No livro *Muitas Vidas, Muitos Mestres*, o psiquiatra estadunidense Brian Weiss conta que, utilizando a hipótese freudiana na paciente Catherine, que sofria de depressões e fobias, terminou encontrando a reencarnação. Ela "encontrou numa era remota", narra. Numa declaração à revista *Isto É* (14/8/1996), diz "Até Catherine, eu era absolutamente cético. Nós (...) somos basicamente um energia que permanece, que dura mesmo depois da morte".

6. O Livro dos Espíritos - pergunta 594: "Têm os animais alguma linguagem?"

R: Se vos referis a uma linguagem formada de sílabas e palavras, não. Meio, porém, de se comunicar entre si, têm. Dizem uns aos outros muito mais coisas do que imaginais. Mas, essa mesma linguagem de que dispõem é restrita às necessidades, como restritas também são as idéias que podem ter".

Ciência Oficial: Um artigo, publicado no jornal *Diário de Pernambuco* (2/11/1993). Sob o título *As Baleias Falam e Têm Sotaque*, noticia: "Os complexos sistemas utilizados pelas nações do Ocidente para tirar os submarinos russos de seus esconderijos no Atlântico, durante a Guerra Fria, descobriram que as baleias 'falam' entre si. O conteúdo dos chamados e mensagens que as baleias trocam continuamente, embora permaneça sendo misterioso, já foi em parte interpretado, utilizando-se os sofisticados sistemas de espionagem acústica aperfeiçoados quando a URSS era império (...). Tudo isto significa que, pela primeira vez, se tem a certeza de que as grandes famílias de baleias não se misturam". Supõem, também, os cientistas, que os pássaros e as rãs, outrossim, utilizam elementos de comunicação entre si.

7. O Livro dos Espíritos: Comentário de Kardec sobre a **pergunta 820:** "Deus apropriou a organização de cada ser às funções que lhe cumpre desempenhar. Tendo dado à mulher menor força física, deu-lhe ao mesmo tempo maior sensibilidade, em relação com a delicadeza das funções maternas e com a franqueza dos seres confiados aos seus cuidados".

Ciência Oficial: Um estudo publicado na revista *Nature* (fev./1995) e transcrito pela nossa *Veja* (22/3/1995) alega que uma tomografia computadorizada dos cérebros masculino e feminino foi realizada na Escola de Medicina da Universidade de Yale, EUA, por Bennett e Sally Shaywitz. Concluíram os pesquisadores que "(...) homens e mulheres têm diferenças determinadas pela natureza e elas começam pelo órgão mais nobre do corpo - o cérebro - , no qual estão armazenadas idéias, valores e códigos de comportamento". Para eles, ambos utilizam parcelas diferentes do sistema límbico: o hemisfério esquerdo cerebral (raciocínios lógico e analítico, linguagem escrita e verbal) é mais usado pelos homens; enquanto que, o hemisfério direito (emoção, intuição, criatividade) é instrumento feminino.

Enfim, meditemos a respeito da Lógica da Terceira Revelação. É *O Livro dos Espíritos* mostrando sua excelsa atualidade. Divulguemo-lo !!!

No ar a mais completa Livraria Espírita Virtual

www.candeianet.com.br
O mais dinâmico site de literatura espírita.

- Mais de 5000 títulos em Português e noutros idiomas.
- Fitas K7, vídeos e CDs com fotos das capas e sinopses.
- Pesquisa por autor, editora, gênero etc.
- Opções de frete: sedex, encomenda e econômico
- Acompanhamento on-line sobre remessa, pagamento, número de postagem etc.
- Matérias exclusivas sobre escritores espíritas
- Livros mais vendidos, promoções, lançamentos e muito mais...

candeianet.com.br
Visite-nos!
www.candeianet.com.br
livros@candeianet.com.br
Candeia

Leia Kardec!

MOVIMENTO ESPÍRITA AMPLIA-SE NA HOLANDA

Monica e Pieter van Roijen, fundadores do Allan Kardec Studie Groep-Rotterdam, enviam notícias da Holanda, dando conta da expansão do movimento espírita em seu país. Eis as informações: "Queridos Companheiros:

Após sete anos de trabalho, apresentando-nos como o único grupo espírita em toda a Holanda, recebemos, com alegria, a notícia de que alguns companheiros nossos decidiram iniciar novos grupos em outras cidades. Nós os estimulamos muito e, de fato, isso tornou-se realidade. Há a intenção de formar mais de dez grupos, distribuídos por toda a Holanda. Estamos muito felizes e jubilosos. Na tarefa de orientação aos novos grupos, o Allan Kardec Studie Groep-Rotterdam está presente, oferecendo, na medida do possível, o apoio necessário. Dedicamos três finais de semana para esse fim, um para cada grupo.

Tivemos também a alegria de dar a nossa primeira entrevista no dia 9 de julho, às 13 horas, para a rádio A Voz de Cabo Verde, de Rotterdam, no programa "verde-amarelo".

No dia 15 de julho, realizamos o primeiro encontro para orientação de grupos iniciantes, com companheiros das redondezas de Amsterdam e Rotterdam. Esses encontros foram realizados a pedido dos próprios companheiros, que ainda se sentem um pouco inseguros, quanto a um bom

início, e o Allan Kardec Studie Groep se propôs a dar uma mãozinha. Ainda no dia 15, tivemos uma reunião do grupo de tradução Manoel de Paula Saad, quando discutimos as traduções, sobretudo a modernização da tradução da obra completa de Allan Kardec em holandês, trabalho conjunto realizado com um pessoal da Bélgica.

Devido às férias de verão na Holanda, o próximo encontro do grupo de iniciantes será somente neste mês de setembro. Nossas reuniões às segundas-feiras continuam sem interrupção, como tem sido nos últimos sete anos.

Agradecemos a todos os companheiros que, direta ou indiretamente, contribuíram para a expansão considerável do movimento espírita na Holanda.

Pedimos a todos que continuem orando pelo movimento espírita em nosso país. Muito obrigado!

Allan Kardec Studie Groep – Rotterdam
Pieter & Monica van Roijen
 3082 XR Rotterdam
 Zegenstraat 77
 - Holland
 T. & F: 0031 (0) 10-476 69 57
 E-mail: aksng-nl@zonnet.nl
 Homepage: http://www.
 Home. Zonnet.nl/aksng-nl

CHICO XAVIER LIÇÕES INESQUECÍVEIS

O REMÉDIO ALEMÃO

Weimar Muniz de Oliveira

Desde os primórdios de sua missão no campo mediúnico, Chico como que participa dos dois planos da vida e, por último, parece que está mais de lá do que de cá, como, aliás, já tivemos a oportunidade de mostrar anteriormente.

E, participando dos dois lados, simultaneamente, é natural que, no nível em que já se encontra, além do convívio com os companheiros de sua esfera evolutiva, tenha suas faculdades espírituais e intelectuais francamente ampliadas.

Os casos que comprovam essa assertiva se multiplicam.

A seguir transcrevemos mais de um deles, contado por Ramiro Gama¹, muito interessante, por seu aspecto pitoresco e histórico, relacionado à Segunda Guerra Mundial:

"Em fins de 1945, o irmão Agostinho João de

Deus adquirira a Maleita. E foi a Pedro Leopoldo pedir a Chico uma receita. Chico o atendeu prontamente. Na receita vinha o medicamento Atebrina. E, ao entregar-lhe a receita, considerou:

– Agostinho, este remédio é alemão e, em virtude da guerra mundial, está muito escasso nas farmácias. – Pensou um pouco e, como quem procurava ver mais além, concluiu:

– Mas você vai encontrá-lo numa das farmácias de Sabará, que ainda possui meia dúzia dele...

Agostinho agradeceu a Chico e partiu... Em Belo Horizonte, procurou-o em várias drogarias e farmácias e não o encontrou. Em chegando a Sabará, foi incontinentemente procurá-lo. E, de fato, numas das três farmácias existentes, encontrou meia dúzia de vidros de Atebrina...

Tomou-o e, graças a Deus, com um só vidro, ficou curado".

PRINCÍPIOS ESPÍRITAS ENTRE OS GRANDES PENSADORES

Adriano Henrique Oliveira

César Lambroso (1835-1909), criminalista italiano e lente da Universidade de Turim, que rejeitava o Espiritismo, foi convidado pelo seu amigo, o conde Chiaia, a participar de sessões de ectoplasmia. Numa delas, topou com sua mãe materializada. Dai em diante, passou a divulgar a Doutrina Espírita através de experimentações com a médium Eusábia Paladino.

Machado de Assis (1839-1908), em *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, trata Brás Cubas como um *defunto-autor*, que descreve sua vida do Além-túmulo.

Brada Machado, "Vinde, porém, ao Espiritismo, e vereis tudo claro como a água". (Crônica de 23/9/1894)

E "Ela, a Doutrina Espírita, se ocupa de altos problemas". (Crônica de 29/12/1898)

William James (1842-1910), psicólogo norte-americano, criador do Pragmatismo e da Psicologia Experimental, certificou-se do Mundo Espiritual ao analisar a mediunidade de Leonora Piper: "... As sensibilidades e memórias exaltadas, fantasmas verídicos, casa mal-assombradas, transe envolvendo faculdades supranormais e mesmo experiências envolvendo transferência de pensamento, não passam de um tipo natural de fenômeno que deveria, como qualquer outro tipo de fenômeno natural, ser objeto da curiosidade científica". (Review of F. W. H. Meyers, *Human Personality and the Survival of Bodily Death*, p. 23. Society for Psychical Research, 1903)

Eça de Queiroz (1845-1900), célebre escritor, após visitar um Centro Espírita parisiense ficou estupefato. Numa crônica em *Notas Contemporâneas* (1893), confessou: "... estantes, onde se acumula, em filas densas, a literatura do Ocultismo. Sobre nada? Não. Sobre uma possibilidade, sobre uma nuvem que talvez esconda Juno, ou antes a Psiquê real e viva..." (*Crônicas de Um e de Outro*, por Luciano dos Anjos e Herminio Corrêa de Miranda, 1ª ed. Rio de Janeiro: FEB, p. 34)

Chistiann Hahnemann (1755-1843), médico alemão e fundador da Homeopatia, admitia que o corpo era dirigido pelos impulsos de um grande agente espiritual: o perispírito.

Robert Owen (1801-1877), em *Explicação das Tábuas Falantes, dos Médiuns, dos Espíritos e do Sonambulismo* (1860), p. 120, mencionou: "...o objetivo das manifestações (...) era convencer todos os homens da realidade de uma existência imortal após a que vivemos". (*As Mesas Girantes e o Espiritismo*, por Zéus Wantuil, 2ª ed., Rio de Janeiro: FEB, 1978, p. 19)

Napoleão III (1808-1873), imperador da França, cria nos espíritos.

Alfred Russel Wallace (1822-1913), publicou um livro na Inglaterra, sob o título *Os Milagres do Moderno Espiritualismo*. Nele, defende os axiomas espíritas. Em 1869, fundou a Sociedade Dialética de Londres, destinada à pesquisa espírita científica. A partir de 1866, analisou as faculdades do médium Miss Guppy: "Quanto mais eu requeria, mais eu via e mais impossível ficava a possibilidade de fraude ou engano. Eu sei que os 'fatos' são fenômenos naturais com a mesma certeza que tenho quanto aos outros fatos curiosos da Natureza". (*My Life: A Record of Events and Opinions*. New York, 1906.)

E disse mais Wallace: "Eu era um materialista tão convencido, que não admitia absolutamente a existência espiritual, nem qualquer outro agente do Universo além da força e da matéria. Os fatos, entretanto, são coisas pertinentes (...) Os fatos...venceram-me. O Espiritismo está tão bem demonstrado quanto a Lei da Gravitação". (*Fatos Espíritas*, por William Crookes, 7ª ed., Rio de Janeiro: FEB, p. 143)

Helena Blavatsky (1813-1891), fundadora da Teosofia, em *A Moderna Panarion*, escreveu: "Não pode haver nenhuma real libertação do pensamento humano nem expansão dos descobrimentos científicos enquanto não for reconhecida a existência do Espírito".

VISÃO ESPÍRITA DA RESSURREIÇÃO

João Cuim

1. Existe ressurreição física?

– Não. Um corpo morto não volta a viver. Antigamente, o termo ressurreição designava o retorno do espírito à vida terrena, em outro corpo, equivalendo ao que hoje denominamos reencarnação.

2. Mas Jesus ressuscitou?

– Não. O que ocorreu com Jesus é o mesmo que ocorre

com qualquer pessoa, quando morre. No drama do Calvário, ele simplesmente desencarnou, como todo mortal desencarna.

3. No entanto, três dias após a sua morte, ele foi visto e apalpado. – Sim. Isso é verdade. Seu perispírito, por efeito de sua poderosa vontade, tornou-se momentaneamente denso e rígido, tomando todas as aparências do corpo carnal, visível e tangível.

4. O corpo com o qual ele foi visto e apalpado não era então seu corpo material?

– Claro que não. A tradição bíblica diz que ele subiu ao Céu com o seu corpo físico, ressuscitado. Isso, no entanto, é um equívoco doutrinário. Jesus não precisava do corpo, que acabara de deixar, para se apresentar a quem quer que fosse. Ele tinha poderes suficientes para adensar seu perispírito e mostrar-se normalmente, como se encarnado ainda estivesse.

5. Se ele tinha tantos poderes, a ponto de mostrar-se visível e tangível, não podia também recuperar seu corpo físico?

– Sem dúvida, ele tinha infinitos poderes. No entanto, há leis que se sobrepõem a todos os poderes e não podem ser violadas. Uma delas é a desencarnação. Jesus não podia ultrapassar os limites das leis naturais que, aliás, ele próprio fazia questão de observar. Por isso, largou o corpo carnal à maneira de qualquer humano, para nunca retomá-lo.

6. Todavia, seu corpo material desapareceu do túmulo!

– Sim. Isso também é verdade. O fato, entretanto, é que Jesus, conhecendo de antemão quanto poderia a estultice humana "aprontar" com seu corpo físico, tratou logo de desintegrá-lo, restituindo seus elementos ao grande laboratório da Natureza.



7. A Bíblia não fala em desintegração corporal e sim em ressurreição!

– Correto. Muita coisa que falamos hoje não se falava no passado. O conhecimento é luz gradativa.

8. No entanto, depois de Jesus, nunca mais se viu caso semelhante!

– Exato. Jesus é único na história humana com tamanha grandeza. É também um espírito ao qual não se aplica o termo *reencarnação*.

9. Por quê?

– Porque sua evolução não foi feita aqui na Terra. Ele aqui esteve, encarnado, uma única vez, com a precípua finalidade de nos legar um modelo da vida e nos guiar na ascensão espiritual.

10. Jesus, então, não teve reencarnações?

– Aqui na Terra, não. Ela as teve em outros mundos, em períodos tão remotos que remontam à própria existência de nosso Planeta e do próprio sistema.

11. Então, quando a Bíblia afirma que Jesus ressuscitou, ela está em erro?

– Se tomado o termo ressurreição no sentido de reavivamento do corpo morto, sim. As atuais traduções da Bíblia estão eivadas de erros – erros nela introduzidos por incompetência e ignorância de alguns tradutores e até por má-fé de outros. Textos antigos havia que consignavam corretamente ressurreição "na carne". Concordando com a ideia de múltiplos renascimentos físicos e não ressurreição "da" carne.

12. Mas a Bíblia é a palavra de Deus!

– Toda boa palavra procede originariamente de Deus. Quem escreve ou fala a boa palavra está veiculando fragmentos do pensamento de Deus, não importando a condição religiosa.

13. Pode a modernidade sobrepor-se à Bíblia?

– A verdade espiritual começou a ser escrita nos primórdios bíblicos, mas ain-

da não terminou.

14. Contudo, a Bíblia é a Grande Revelação da lei!

– Sim, o Velho Testamento representa a primeira grande revelação de Deus aos homens; Jesus Cristo a segunda, e o Espiritismo a terceira revelação. Deus, porém, jamais deixou de revelar. De tempos em tempos, envia homens de saber e bondade que fazem a Humanidade avançar.

15. Não é ofensivo dizer que Jesus não ressuscitou?

– De maneira nenhuma! O professor que suprime a ignorância não está agredindo e, sim, exercendo funções de benfeitor.

16. Mas a fé cristã não fica diminuída?

– De modo algum! A verdadeira fé só se ergue sobre bases sólidas. Aquele que se apóia em falsos princípios doutrinários, cedo ou tarde, tende a mudar de opinião, redirecionando sua fé. Por isso foi que Allan Kardec sentenciou: "Fé inabalável é somente a que pode encarar a razão, frente a frente, em todas as épocas da Humanidade".

17. No entanto, a ressurreição tem a sustentá-la a autoridade da Bíblia, e a teoria da desintegração do corpo físico de Jesus baseia-se em que e sustenta-se em quem?

– Na revelação dos Espíritos Superiores, por via da autorizada mediunidade de Chico Xavier.

18. Pode-se equiparar a palavra de um médium à da Bíblia?

– Perfeitamente! Eis que toda escritura de natureza superior tem origem na inspiração de elevados mentores espírituais e passa necessariamente pela cabeça de um outro médium humano, antigo ou moderno. Os médiuns da antiguidade eram conhecidos por profetas; agora o são por médiuns. A única diferença que existe entre uns e outros é a época e a simplificação dos termos: *profetas* na antiguidade, *médiuns* agora.

LANÇAMENTOS

FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA
 Autores: Abel Glaser / Cairbar Schutel (Espírito)
 Reforma íntima é o renovar das esperanças interiores, tendo por meta o fortalecimento da fé, a solidificação do amor, a incessante busca do perdão, o cultivo dos sentimentos positivos e a finalização no aperfeiçoamento do ser. É o esforço que o ser humano faz para melhorar-semoralmente

COD. 05116 – 184 páginas apenas R\$ 7,00

VISÃO ESPÍRITA DA EDUCAÇÃO
 Autor: Marcus Alberto De Mario
 VISÃO ESPÍRITA DA EDUCAÇÃO é a reunião de diversos estudos sobre a educação segundo os princípios espíritas, destacando-se a "Pedagogia do Sentimento", "O Livro dos Espíritos e a Educação" e "Subsídios Metodológicos Espíritas para a Prática Educacional". É uma obra cuja base é a defesa da educação moral, alicerçada nos princípios encontrados nos livros da Codificação.
 Divide-se em duas partes, para melhor compreensão do leitor: a primeira expõe toda a teoria espírita da educação, e a segunda revela a prática metodológica espírita dessa educação.

COD. 05115 – 112 páginas apenas R\$ 7,00

Pedidos: Casa Editora O Clarim - Caixa Postal 9 - Cep: 15990-000 - Matão - SP
 Fones: (016) 282-1066/282-1471 - Fax: (016) 282-1647
 www.netsite.com.br/oclarim — e-mail: clarim.mto@netsite.com.br

MEDIUNIDADE NO SEIO DA FAMÍLIA

Segundo explicação dos Instrutores Espirituais, mediunidade não leva à sublimação, é um meio de serviço a se expressar em todos os momentos da nossa vida. A força necessária para as tarefas de intercâmbio não depende do caráter e das qualidades morais. Se o médium estiver possuído de interesses inferiores no campo da afetividade, ou apresentando ambição desregrada, ou ainda imprimindo o seu ponto de vista pessoal nas diversas causas em que se empenha, poderá estar utilizando da mediunidade para obter vantagens pessoais, de forma consciente ou inconsciente. A mediunidade passa a ser mal comandada, e pode ser comparada ao uso que fazemos da água, que pode estar poluída ou não. A água para ser purificada precisa passar por um processo de decantação.

A mediunidade, como um fenômeno natural, é uma aquisição do homem diante da vida e precisa, também, ser purificada porque quando não a assumimos como um instrumento digno e consciente acaba prejudicando, com o nosso concurso, os trabalhos realizados no plano espiritual, em benefício de todos no cumprimento dos desígnios divinos. Isso se deve ao fato de irmãos desencarnados se aliarem aos encarnados, utilizando os recursos emanados pelos familiares, invadindo-lhes o campo de ação e inclinando-os para experiências psíquicas que os levarão para desastres lamentáveis ou ações de solidariedade, dependendo da intenção.

Áulus, orientador de André Luiz, explica que “mediunidade é patrimônio comum a todos, entretanto, cada homem e cada grupo de homens no mundo registram-lhe a evidência a seu modo.”

André Luiz observa que muitos médiuns (membros das famílias) podem apresentar sintomas físicos e mentais variados e acabam sendo segregados. Isso pode ocorrer tanto em templos de iniciação, como nos próprios lares. Os responsáveis esquecem-se de trazê-los junto aos sofredores e ignorantes espalhados no mundo, o que promoveria o desaparecimento dos sintomas à medida que nova maneira de viver vai sendo incorporada na vida dos familiares de difícil convívio. Se as crianças fossem relegadas ao abandono pelos pais e mestres, por acharem que elas devem por si só procurar a virtude e a sabedoria, não recebendo instrução que lhes fornecesse apoio moral e cultural... Qual seria a lógica de tais medidas?

A mediunidade se expressa através da maternidade e paternidade, ou qualquer outro papel desempenhado dentro da família (filho, avô, tio,...). Antigamente, a responsabilidade na educação do filho, ficava só para a mãe, e quando sintomas apareciam, a culpa recaía sobre ela. O pai era poupado. Hoje, a psicologia trouxe o pai para conviver dentro do contexto familiar. Sua participação é indispensável, pois a colocação dos limites é uma função própria da figura paterna. Ao deixar a rigidez, o autoritarismo os pais soltaram as rédeas e isso só trouxe aborrecimentos. Para adquirirem o fiel da



balança, pai e mãe devem utilizar da faculdade mediúnica – intuição, inspiração, etc. – indispensável para captar com os Mentores Amigos da Espiritualidade Maior, as dificuldades de cada filho (a) ou do companheiro (a) da jornada. A partir das percepções que vão distinguindo ao longo da ida, poderão encontrar novas formas de se relacionar com todos os elementos da família, percebendo cada um com suas características próprias.

Áulus explica que “a interdependência mora na base de todos os fenômenos da vida. O forte é tutor do fraco. O sábio responsabilizar-se-á pelo ignorante”. A criança necessita do concurso dos pais. Muitas vezes é o filho (a) que vem auxiliar os pais que se encontram em dívida com a natureza.

A mediunidade corresponde a um instrumento da vida e surge em toda parte. “O lavrador é médium da colheita, a planta é o médium da frutificação e a flor é o médium do perfume. Em todos os lugares, damos e recebemos, filtrando os recursos que nos cercam e moldando-lhes a manifestação, segundo as nossas possibilidades”.

Por isso, explica, o médium nada mais é do que a expressão do indivíduo ao se consagrar ao trabalho, trazendo reconforto à comunidade. O escultor é o médium da obra-prima, pois “a arte é a mediunidade do belo, em cujas realizações encontramos as sublimes visões do futuro que nos é reservado”. Ao observar os empregados da higiene pública, os garis, removendo o lixo de uma praça, revela: os varredores são “valiosos médiuns da limpeza”. E ao passar pelo fórum, explica: “o juiz é o médium das leis”.

Áulus fala de mediunidade como uma função do espírito encarnado expressando suas intenções junto a todas as suas realizações experienciadas de forma consciente ou inconsciente na própria existência. “Todos os homens em suas atividades, profissões e associações são instrumentos das forças a que se devotam. Produzem, de conformidade com os ideais superiores ou inferiores em que se inspiram, atirando os elementos invisíveis que os rodeiam, conforme a natureza dos sentimentos e idéias de que se nutrem.”

Ao chegar no instituto doméstico de uma família, expressa que “a família física pode ser compa-

rada a uma reunião de serviço espiritual no espaço e no tempo”, agrupando corações para desenvolverem o bem que se transportará para a imortalidade.

“A família consanguínea é uma reunião de almas em processo de evolução, reajuste, aperfeiçoamento ou santificação.” O homem e a mulher, ao abraçarem o matrimônio como escola de amor e trabalho, assumem o compromisso perante as Leis Divinas e se transformam em médiuns da própria vida, para aceitarem os espíritos que se lhes associam nas tarefas a serem realizadas; compromisso obtido no processo de reencarnação. A paternidade e a maternidade são funções que, dignamente vividas, proporcionam o reencontro de amigos e adversários de vidas passadas, convertidos nesta vida em filhos e irmãos dentro do santuário doméstico. Áulus informa que o lar é a região onde a mediunidade se expressa de forma mais espontânea e mais pura, uma vez que no papel de pai e mãe, “o homem e a mulher aprendem a buscar a sublimação de si mesmos na renúncia em favor das almas que, por intermédio deles, se manifestam na condição de filhos”.

Todos somos médiuns. A família, como matriz da identidade, pode utilizar a mediunidade, dentro do lar, a se expressar de forma espontânea e criativa. Porém, diz Emmanuel, “cada médium com a sua mente. E cada mente com os seus raios, personalizando observações e interpretações”. Portanto, para a regeneração de todos que retornam na mesma família, é preciso estarem em sintonia, trazendo os valores cristãos no cérebro e no coração e assim se estruturarem de forma harmoniosa. Para que isso aconteça, é preciso ter a percepção e o desenvolvimento da consciência adequados para que a interpretação não mate as possibilidades de crescimento espiritual. Cada membro da família respira “na onda do psiquismo dinâmico” que lhe é peculiar, na frequência que lhe é própria. Por isso, ocorrem tantos desencontros no reduto doméstico. A partir do momento que o diálogo se instala, juntamente com a liberdade de expressão de cada um do grupo, pode-se veicular a compreensão e o amor entre todos.

O Culto do Evangelho no Lar, o estudo e a oração são esteios implantados no templo doméstico para manterem a defesa contra as idéias ocultas que são jogadas por espíritos zombeteiros sobre cada membro da família. Assim, poderão discriminar o bem do mal e viverem de maneira harmoniosa, buscando a compreensão nas passagens de momentos difíceis e permitindo a expansão do amor, sentimento que permeia as relações entre todos na vida atual.

(Extraído do livro *Nos Domínios da Mediunidade*, André Luiz)

Suely Abujadi

GASOLINA NUM INCÊNDIO

Celso Martins

Deu-me vontade de escrever, no momento em que o fato estava acontecendo, e todo o Brasil, pela televisão, viu, acredito que com viva apreensão. Mas, depois, achei mais prudente deixar a poeira assentar e aí dar o meu palpite desapassionadamente.

Refiro-me ao dramático seqüestro de diversos passageiros dentro de um ônibus no Jardim Botânico, um dos mais aprazíveis bairros do Rio de Janeiro, por parte de um jovem, ao que tudo indica, drogado, durante horas, terminando com a morte de uma professora grávida e o seu assassinato, ao que dizem, pelos policiais. Ao que me consta, o rapaz era até um dos que conseguiram safar-se da tristemente famosa chacina da Candelária, há alguns anos.

Na verdade, não é de agora que ocorrem essas cenas de violência nas cidades e nos campos. Haja vista os confrontos violentos entre policiais e os sem-terra em outros Estados da Federação, sem que uma decisão política firme seja tomada para dar cobro a essa situação insustentável!

A única medida que vi ser tomada, até agora, foi exatamente a destinação de mais verbas para a repressão, quer dizer, mais dinheiro para aparelhar a polícia. Ninguém falou em educar efetivamente a infância. Ninguém tem procurado dar salários mais decentes aos professores. A equiparar as escolas com oficinas profissionalizantes. A fazer uma distribuição de renda mais justa, diminuindo o enorme hiato existente entre os ricos (cada vez mais ricos) e os pobres, agora reduzidos a misérrimos.

Não se fala em geração de empregos. Não se toca na despuradora programação da televisão, que quase sempre tem feito a propaganda de como é que se mata, de como é que se seqüestra, de como é que se tortura o outro.

É claro que a polícia tem que dispor de meios para reprimir os delitos. Não coloco isso em dúvida, não. Porém, a mim me parece simplesmente atirar mais gasolina num grande incêndio que crepita alto. O problema não é policial. É social!

Não é de hoje que tenho escrito em livros e em jornais, não é de agora que tenho feito palestras e me manifestado até através de programas de rádio, em torno de uma frase lapidar de Coelho Neto, expressa nestes termos: O carrasco pode suprimir o criminoso; mas a miséria mantém o crime!

Essa advertência do romancista tão desconhecido do povo, hoje em dia, não é um jogo de palavras, não. Ela mostra, de maneira muito clara, a Solução pela raiz e não pela rama, pela superfície, pela epiderme de um problema sério demais.

Vive-se amedrontado ou trancafiado, com medo de ser a próxima vítima. Aliás, o marginal também é vítima de uma situação política que não prioriza o homem.

Enquanto vivermos num sistema político-econômico que não dá ao povo melhores condições de vida – nem a pena de morte (como defendem muitos por aí) por um paradeiro a esse estado de coisas. Os presídios aí estão, sendo verdadeiros paióis de pólvora prestes a explodir. Nas favelas, moram homens e mulheres honrados, honestos, decentes. Digo isso porque já visitei esses misérrimos e ali vi dignidade e sofrimento. A raiz da marginalidade não está nas camadas mais pobres da sociedade, não, embora saiba que aquelas condições subumanas constituem um caldo de cultura para tais delitos.

A causa está na perversa distribuição de renda (repeto) que não dá ao homem o mínimo para a sua sobrevivência física e psíquica. Não lhe oferece condições condignas de ter esperança num futuro melhor. Fez-se uma CPI sobre o narcotráfico. Fica a pergunta crucial: E os jovens que levam vantagens financeiras em cima da miséria dos drogados, serão levados à barra do Tribunal ou tudo terminará em pizza?

Assina este artigo alguém que é brasileiro, paga impostos, vota com consciência e espera medidas concretas para que o Brasil não seja palco de tanta violência, que raia ao absurdo, lembrando bem a Guerra do Ópio, que a Inglaterra instalou na China, no século passado. Só que, agora, não é apenas a Grã-Bretanha, não! Agora, com o nome de globalização, o que se vê é a ingerência do FMI, ferindo a soberania do Terceiro Mundo. E só não vê quem tem interesse espúrio em que isso não seja dito ao povo.

GOTAS DE LUZ

“Temer o amor é temer a vida e os que temem a vida já estão meios mortos.”

Bertrand Russel

“Você conhecerá perfeitamente as lições para o caminho e passará, ante os olhos mortais do mundo, à galeria dos heróis e dos santos; mas, se não praticar os bons ensinamentos que conhece, perante as leis divinas recomeçará sempre o seu trabalho e cada vez mais dificilmente.

André Luiz

“O único homem que não erra é aquele que nunca faz nada”.

Roosevelt

“Não acrescente dias a sua vida, mas vida aos seus dias”.

Harry Benjamim

“De todos os infelizes, os mais desditosos são os que perderam a confiança em Deus e em si mesmos, porque o maior infortúnio é sofrer a privação da fé e prosseguir vivendo”.

Memei

Waltinho

FOLHINHA ESPÍRITA

Felicidade

Anna G. Graciano

A maior felicidade é a de servir. Tomemos isso por lema. E o coração vamos abrir.

Se ao trabalho Somos convidados Não devemos titubear Chegou a oportunidade, as mangas vamos arregaçar.

Somos todos imperfeitos. Querendo muito acertar. Na estrada evolutiva. O amor deve predominar.

A JANELA

Certa vez, dois homens que estavam seriamente doentes, ocupavam o mesmo quarto na enfermaria de um grande hospital.

O cômodo era bastante pequeno e nele havia uma janela que dava para o mundo.

Um dos homens tinha, como parte de seu tratamento, permissão para sentar-se por uma hora durante todas as tardes. Sua cama ficava perto da janela.

O outro, contudo, tinha de passar todo o seu tempo deitado de barriga para cima.

Todas as tardes, quando o homem cuja cama ficava perto da janela era colocado em posição sentada, ele passava o tempo todo descrevendo o que via lá fora.

A janela, aparentemente, dava para um parque com um grande lago. Havia patos e cisnes no lago, e as crianças iam atirar-lhes pão e colocar na água barcos de brinquedo. Jovens namorados caminhavam de mãos dadas entre as árvores, e havia belas flores, gramados e jogos de bola. E ao fundo, por trás da fileira de árvores, avistava-se o belo contorno dos prédios da cidade.

O homem deitado ouvia o sentido descrever tudo isso, apreciando todos os minutos.

Ouvia sobre como uma criança quase caiu no lago e sobre como as garotas estavam bonitas em seus vestidos de verão. Na primavera, chegava a sentir o perfume das flores que nasciam e no outono imaginava estar sentado sobre folhas que lentamente caíam das árvores.

As descrições do seu amigo eventualmente o fizeram sentir que quase podia ver o que estava acontecendo lá fora...

Então uma bela tarde, ocorreu-lhe um pensamento: Por que o



homem que ficava perto da janela deveria ter todo o prazer de ver o que estava acontecendo? Por que ele não podia ter essa chance? Sentiu-se envergonhado, mas quanto mais tentava não pensar assim, mais queria uma mudança. Faria qualquer coisa!

O tempo foi passando e, numa noite, enquanto olhava para o teto, o outro homem subitamente acordou tossindo e sufocando, a enfermeira veio correndo, mas apesar de todo o esforço, nada pôde fazer, ele havia desencarnado.

Logo que pareceu apropriado, o homem perguntou se poderia ser colocado na cama perto da janela.

Então colocaram-no lá, aconchegaram-no sob as cobertas e fizeram com que se sentisse bastante confortável.

No mesmo minuto em que saíram, ele pensou. Finalmente chegou o grande dia! Esticou-se, dobrou-se e apoiou-se sobre um cotovelo. Com dificuldade e sentindo muita dor, olhou para fora da janela. Viu apenas um muro...

Mensagem Secreta

Escreva a letra correspondente ao número e descubra qual a moral da história.

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	X	Z
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24

“ 1 22-9-4-1 5 19-5-13-16-18-5 6-15-9 5 19-5-18-1 ”

1-17-21-9-12-15 17-21-5 14-15-19 1 20-15-18-14-1-13-15-19 ”

O PODER DA NÃO-VIOLÊNCIA

Richard Simonetti

“Futuras gerações dificilmente acreditarão que tenha passado sobre a face da Terra, em carne e osso, um homem como ele.

Essa afirmação de Albert Einstein (1879-1955) diz respeito ao líder indiano Mohandas Gandhi (1869-1949).

Quando analisamos sua existência, a maneira absolutamente incrível como libertou a Índia do jugo inglês, entendemos a admiração do grande físico.

A Índia era a jóia mais preciosa da coroa britânica, destacando-se num império tão grande, em seu apogeu, que nele o sol nunca se deitava.

Os ingleses não estavam nada dispostos a atender aos reclamos de liberdade do povo indiano, nem preocupados com aquele homem mirrado que encarnava os anseios populares.

Não contavam com sua espiritualidade, a capacidade de mobilização para o mais incrível de todos os movimentos em favor da liberdade: a desobediência civil.

Por orientação de Gandhi, ela deveria ser sustentada pelo princípio da não-violência nos confrontos com os usurpadores do solo pátria.

Havia quatro itens fundamentais:

- *Violência física:*
Não agredi-los.
- *Violência verbal:*
Não falar mal deles.
- *Violência mental:*
Não pensar mal deles.
- *Violência emocional:*
Não odiá-los.

Os homens liderados por Gandhi paralisavam trens, desobedeciam às leis, infringiam regulamentos, sustentavam greves...



Pacificamente, deixavam-se prender e torturar sem alimentar ódios ou ressentimentos.

E porque não podiam, indefinidamente, agredir e encarcerar aquelas multidões, que corajosamente desobedeciam às suas leis e obstinadamente se recusavam reagir às suas agressões, os ingleses acabaram se convencendo de que a única saída era deixar a Índia.

* * *

Diz Gandhi: “A não-violência é a lei da espécie humana, assim como a violência é a lei do bruto. O espírito jaz dormente no irracional, que não conhece outra lei senão a força. A dignidade do homem exige obediência a uma lei superior: ao poder do espírito”.

O *mahatma* (grande alma) está nos convidando a assumir a condição humana, marcada pelo empenho de nos sobrepor-mos aos instintos.

Foi assim que ele libertou um povo.

É assim que nos libertaremos do bruto ainda dominante no comportamento humano.

Mostrando-nos o vasto painel

que se desdobra além-túmulo, a Doutrina Espírita demonstra que é de fundamental importância que limpemos nosso coração de mágoas e rancores, pesos terríveis que nos prendem a faixas vibratórias inferiores, a sustentar males variados que nos oprimem.

* * *

Sugiro, leitor amigo, que façamos um teste para verificar nosso enquadramento nos princípios preconizados por Gandhi.

Imaginemos que alguém nos ofenda ou prejudique.

Consideremos o comportamento ideal:

· *Violência física:*

Não cogitaremos de dar-lhe um tiro ou uns bons “sopapos”.

· *Violência verbal:*

Não exprimimos indignação, “homenageando” a senhora sua mãe, ou apresentando-lhe “mensuras” semelhantes.

· *Violência mental:*

Não lamentamos o desejo de que seja atropelado ou “vá para o diabo que o carregue”.

· *Violência emocional:*

Não ficamos a verrumar o mal que nos causou. Simplesmente, esquecemos.

Se forem essas as nossas reações, estamos de parabéns.

Deixamos a caverna do bruto ancestral.

Melhor, ainda, quando formos capazes de reagir às ofensas como o próprio Gandhi...

Um repórter lhe perguntou se já havia perdoado seus inimigos.

- Nunca perdoei ninguém.

- Não entendo... o senhor, líder espiritual do povo indiano, contrário a qualquer sentimento de animosidade, não perdoa seus inimigos?!

- Não é preciso, nunca me senti ofendido...

Crônicas da Terra e do Céu – II

ANTECIPANDO A DESPEDIDA

Fernando Ôs – Lar Irmã Esther

A televisão SBT fez um programa muito significativo sobre Chico Xavier. Mostra o médium nos dias atuais e em seu tempo de esplendor ou de maior potencialização mediúnic. Sobre tudo, registra o esforço que Chico faz para, a cada sábado, aos 90 anos de idade, sorrindo, apertar a mão de mais de 700 pessoas que desejam revê-lo ou conhecê-lo, chegar perto dele em tempos derradeiros. Em tal filmagem, feita semanas atrás, em certo momento, o médium pára de andar carregado por duas pessoas e, com um sorriso nos lábios, diz isto: “meu corpo está no fim, mas meu coração ficará com vocês”. Foi como algo que antecipasse a despedida. Seu desgastado corpo físico segue para o natural fim orgânico, mas não é pelo corpo que marcamos nossa presença na marcha ascensional da Humanidade. Numa outra frase, dita algum tempo atrás, Chico afirma o seguinte: “Estou certo de que somos imortais e nisto estou repetindo as palavras de Jesus, o Espírito mais puro enviado pelo Alto e que nos revelou a essência do Amor da natureza de Deus. E, logo a seguir, acrescentou algo muito importante para o turbado momento atual e para o futuro da nossa pátria: “O Brasil será o que cada um de nós dele fizermos, principalmente tendo em vista seus homens públicos”.

Declarações

Certa vez, Chico me disse: “Se quiseres saber qual é teu perfil

espiritual, olha para os outros no instante em que te cumprimentam”. Na filmagem televisiva a que estou me referindo, muitos foram convocados e deram sua opinião sobre o médium. Dois deles, por motivos diferentes, me chamaram a atenção. Primeiro, foi a opinião do vigário da Igreja Católica de Uberaba, padre José Lourenço; “Chico Xavier é um cidadão digno, humilde, e pelo que faz tem capacidade de manifestar seu amor pelos outros”. Uma linguagem bem diferente daquela de anos atrás, quando um bispo excomungou Chico pela única razão de ser ele Espírita. A outra declaração significativa foi a do barbeiro de Chico, cujo nome tomei nota, é Belmiro: “Com Chico, tenho aprendido muita coisa e todos deveríamos ser voluntários de algo bom. É através dos outros que aprendemos a ser felizes”.

Conversando com Deus

Conforme contei anteriormente, padeci uma crise de hipertensão de 24x12 e isso resultou em seis derrames no único olho bom que tenho. A visão ficou reduzida a 15%. Eu não poderia mais ler nem dirigir carro para o trabalho. Numa noite, no auge da crise, penetrando zona conflituosa, até já pensando que o desencarne estava próximo, alguém tomou uma mensagem de Emmanuel e leu para mim: “Não permita que, dúvida se converta em rajada destruidora dos alicerces sobre os quais nossos amigos da Espiritualidade pretendem construir o elevado edifício do futu-

ro. Quanto maior a dor, mais o Alto vela por ti.” Numa das cartas que me enviou Chico disse: “Estou sempre orando por ti sob o amparo de Jesus.” Lembrei também que Chico sofreu crises bem piores, como infartos, angina, abalos cardíacos, labirintite etc. Nunca esmoreceu. Naquela noite, ante a perspectiva de mais uma longa e sofrida insônia, pedi a Emmanuel, ao dr. João Landell e à minha mãe Esther, que me ajudassem; minha mãe disse que uma equipe espiritual estava ali trazendo novas energias. Dr. Landell sugeriu que eu trocasse de médico. Pedi a Deus forças e misericórdia. Pois dormi toda a noite, fui a um outro médico, ele mudou a medicação, contornou a crise que se agravava fazia quatro meses e, via raio laser, minha visão melhorou muito. Já consigo ler e escrever. Mais uma vez, a comprovação de que o desespero é má companhia.

Legenda Eterna

Num dos quadros que o programa sobre Chico apresenta, aparece o médium com uma expressão amorosa diferente, repetindo aquele que sempre foi seu maior sonho e que ultimamente tenho visto muito seguido em sites espíritas na Internet: “Se eu pudesse legendar cada agrupamento, cada comunidade humana, cada lar da Terra, eu colocaria em frente a essas residências esta frase: “Ama a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti próprio”. Em seus 90 anos é o que Chico vem fazendo.

O BEM, O MAL E A POLÍTICA

Marcelo Nobre

Caros amigos, quem de nós não tem críticas negativas a fazer sobre os homens públicos de nossa pátria amada. Por essa razão, somos inclinados a torcer o nariz, quando alguém nos fala sobre política e/ou políticos.

Porque isso acontece? É óbvio, que não precisa se esforçar muito para tentar explicar, já que as manchetes diárias dos órgãos de imprensa falam por si. É corrupção para cá, interesses particulares prevalecendo sobre o interesse público para lá e, assim, vamos vivendo num país com muita INJUSTIÇA SOCIAL.

Porém, gostaria de fazer alguns questionamentos, que podem ser os seus também. Será que todos os políticos são iguais? Será que um homem de bem quando ingressa na política não consegue se manter imune ao que lá existe de errado? Tenho absoluta certeza de que os políticos não são iguais.

Para justificar a minha crença, recorro à memória, trazendo à colação, alguns nomes que passaram pela vida pública exercendo cargos de relevo nacional, sem uma mácula sequer, sem qualquer questionamento sobre as suas condutas morais, são eles, Bezerra de Menezes, Cairbar Schutel, Campos Vergal, Freitas Nobre e tantos outros. Será coincidência que esses que nos honraram com suas atuações políticas irrepreensíveis, que saíram da vida pública para entrar na história como exemplos de pessoas de reputação ilibada, que deram suas vidas para que os princípios deixados pelo Cristo imperasse sobre as mesquinhas do poder e do desejo por bens perecíveis, são espíritas? É claro que não é coincidência.

A resposta para a grande diferença desse tipo de atuação política daquelas que temos visto nas manchetes dos órgãos de imprensa, está em *O Livro dos Espíritos* e no *Evangelho Segundo o Espi-*

ritismo. O primeiro nos ensina que, por causa da omissão dos homens de bem, o mal prevalece e, o segundo, nos define que o homem de bem é: “o homem possuído de sentimento de caridade e Amor ao próximo, faz o bem pelo bem, toma a defesa do fraco contra o forte e sacrifica sempre o seu interesse à Justiça”.

Por isso, tenho refletido muito sobre nossas responsabilidades como cidadãos-espíritas, não só nestas eleições como nas futuras também. Tenho feito isso orando constantemente, para que os homens de bem que se comprometeram, antes de reencarnarem, a assumir responsabilidades no campo da política, saiam debaixo do manto da omissão e da pretensa desculpa de que não estão preparados, para assumirem de uma vez por todas as suas candidaturas.

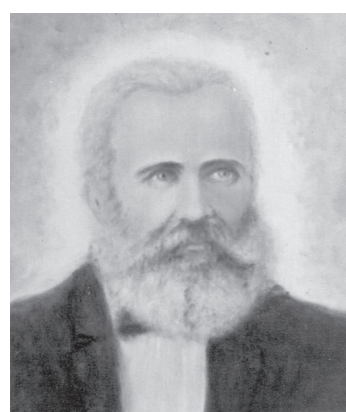
Ao finalizar, aproveito a oportunidade para rogar a Deus que nos ilumine, e muito, para que possamos exercer a grande responsabilidade do voto com muita consciência, acertando na escolha de um homem de bem, que, eleito, respeite o nosso voto e principalmente o compromisso que assumiu com a espiritualidade maior. Portanto, procuremos nos informar sobre os candidatos espíritas (espíritas de verdade, não oportunistas), para que eles, se eleitos, demonstrem, através da sua própria conduta, que o verdadeiro espírita está muito mais preocupado em colocar em prática o verdadeiro ensinamento do Cristo do que se ater aos bens perecíveis dos quais somos tão-somente meros depositários e usufrutuários, HOMENS DE BEM AO TRABALHO.



Freitas Nobre



Cairbar Schutel



Bezerra de Menezes


Novo e-mail:
folhaespirita@uol.com.br

Muito Além do Espiritismo

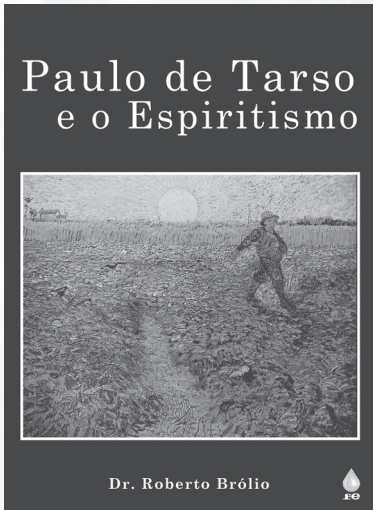
Folha Espírita

Editora

Publicações que enriquecem e emocionam!



O Clamor da Vida
Reflexões contra o Aborto Intencional
Marlene Nobre
R\$ 17,00



Paulo de Tarso e o Espiritismo
Roberto Brólio
R\$ 14,00

Pedidos: FE Editora Jornalística Ltda.
Fone/fax: (11) 5585-1977

RS 29,00

RS 15,00

(011) 5585-1977

DESDOBRADO, EURÍPEDES BARSANULFO CURAVA OS ENFERMOS

Bráulio Alves de Oliveira, aluno de Eurípedes Barsanulfo

Ismael Gobi
email: gobbo@folhanet.com.br

Na entrevista com o dr. Tomas Novelino, publicada em maio último, afirmamos que o notável médico e filantropo de Franca (SP) era o único aluno ainda encarnado de Eurípedes Barsanulfo, lastreado em informações de confrades e em notas da imprensa espírita. Erramos e pedimos desculpas. Tão logo a matéria foi divulgada, a FE foi contactada pela filha de Bráulio Alves de Oliveira, Sr^a Hilda, residente em Uberlândia(MG), retificando nossa afirmativa e dando informes acerca da trajetória de seu pai, um dos pupilos do querido mestre de Sacramento. Fomos até Uberlândia, cidade onde Bráulio recebeu várias homenagens, dentre as quais a de cidadão mais idoso e de “pai exemplo”, para conhecê-lo e fazer esta reportagem. Muito lúcido, relembrou os tempos memoráveis que conviveu junto a Eurípedes Barsanulfo, no Colégio Allan Kardec, em Sacramento, onde, além de aluno, ajudava na guarda de obsediados, que eram atendidos pelo mestre em salão destinado para tal. Bráulio nos disse ter estudado no colégio por três anos e isso lhe possibilitou condições para ser professor na zona rural, tendo sido contratado por vários sítiantes para ministrar as primeiras lições aos seus filhos. Lecionou em Santa Maria, onde conheceu o grande líder espírita Mariano da Cunha, que era tio de Eurípedes. Em face dos seus diversos deslocamentos, Bráulio não pôde se integrar de forma mais direta ao movimento espírita de Sacramento, circunstância que lhe rendeu um certo anonimato. Acompanhado da filha Hilda, com quem mora, atendeu-nos de forma entusiasmada e segura, respondendo carinhosamente a algumas perguntas que lhe endereçamos.

Folha Espírita - Fale-nos um pouco da sua infância e da sua família.

Bráulio Alves - Sou de Sacramento (MG), onde nasci em 1º de setembro de 1892, filho de Francisco Alves de Oliveira e de Dona Valeriana Maria de Jesus. Tive seis irmãos: Abílio, Isildra, Braulino, Watersides, Maria Alves e Maria Vicência, todos desencarnados. Casei-me pela primeira vez com Antonia Barbosa Nunes, em 27 de julho de 1918, quando estava com 25 anos* e tivemos três filhos. Do



Bráulio Alves de Oliveira

segundo casamento, com Almerinda, nasceram mais 13. Os filhos me renderam 18 netos, 35 bisnetos e 7 tataranetos.

FE - Como era a Sacramento daqueles tempos?

BA - Era uma cidade muito pequena. Recordo-me da beleza que era o ribeirão Borá, um córrego caudaloso que possibilitou a construção da usina hidroelétrica que servia Sacramento. Enfeitado por uma exuberante mata, que o margeava desde a nascente até as cercanias da cidade, abrigava capivaras e uma infinidade de outros animais. Quando os fazendeiros começaram as derrubadas para o plantio de café, o Borá começou a secar e virou um rego d' água que não mais conseguiu iluminar Sacramento. As lâmpadas pareciam um jiló maduro e foi preciso construir a usina na Jaguará para fornecer luz e força. Foi uma pena o que aconteceu ao Borá!

FE - Quando estudou no Colégio Allan Kardec?

BA - Iniciei meus estudos com José da Costa, um professor excelente que me ensinou as primeiras letras, entre os oito e dez anos. Depois, estudei mais uns dois anos com o compadre Abílio Alves de Oliveira, meu irmão, que também era professor. Na época, morávamos em sítio de papai, retirado cerca de sete quilômetros de Sacramento. Em 1910, meu pai me mandou para a cidade. No primeiro ano, fiquei hospedado na casa de um português, Manoel de Oliveira, que era negociante e nosso amigo. Tempos depois, papai vendeu o sítio e comprou algumas casas na cidade, e eu voltei a morar com ele. Estudei no Colégio Allan Kardec, dirigido por seu Eurípedes, entre 1911 e 1913.

FE - Quais as lembranças que guarda dos professores e das aulas?

BA - No meu tempo, ministravam aulas no curso primário,

Orcalino de Oliveira, Zenon Borges e Maria Gonçalves, que foram alunos e se tornaram professores do colégio. No curso médio, lecionava Watersides Willon, e no superior, seu Eurípedes. Lá, fiz os cursos primário e médio. Além do excelente nível pedagógico da escola, assistíamos às explanações do Evangelho que seu Eurípedes fazia às quartas-feiras, entre 12h30 e 15h, de forma muito vibrante. Fato interessante é que ele fazia as preleções em voz alta, mas nunca gritada e, diziam os moradores que ele era ouvido por toda Sacramento. Era um professor de admirável senso prático. Tudo o que ensinava tinha o porquê, sempre remontando à causa para explicar determinado efeito. Algumas vezes fomos com seu Eurípedes à Gruta dos Palhares, próxima de Sacramento, ocasiões em que nos falava da natureza, da botânica, da geografia, da geologia e da história.

FE - E sua vida profissional?

BA - Em 1914, já tendo uma razoável base escolar, e também por necessidade, fui trabalhar na Coletoria de Conquista, com o sr. Aristógiton França, o sinhô França, que era casado com dona Arizia, irmã do seu Eurípedes. O sr. Aristógiton era o coletor e também guarda-livros da Casa Castro Alves, a maior casa comercial de Conquista. Quando sai da Coletoria, fui trabalhar como balconista para um italiano que negociava tecidos e, em seguida, graças à formação que tive no colégio, comecei a lecionar na zona rural para os filhos dos sítiantes. Pelas propriedades por onde passei, fiz de tudo, além de ensinar. Exerci as funções de administrador, contabilista, motorista e, como tivesse habilidade para aplicar injeções, inclusive nas veias, fazia esse trabalho de forma voluntária e gratuita, atendendo àqueles que me requisitassem.

FE - Como era Eurípedes Barsanulfo no dia-a-dia?

BA - Seu Eurípedes era muito sério em tudo o que fazia e nos tratava com muita distinção e cordialidade. Quando se dirigia a alguém, o fazia de forma respeitosa e polida, não dispensando o tratamento senhorita tal, ou, senhor fulano de tal. Ele se vestia com bom gosto, como podemos comprovar nas fotos em que ele aparece. Sua alimentação era leve e tinha por hábito tomar, ao meio-dia, dois a três ovos que ele levava regularmente ao colégio. Era caridoso e não tinha hora para atender aos necessitados. A casa de seu Eurípedes havia um portão que dava acesso diretamente ao seu

quarto e, à noite, ficava apenas encostado. Era por onde as pessoas entravam para buscar medicamentos ou chamá-lo para atender doentes, muitas vezes às altas horas da noite. Foi uma criatura maravilhosa, diríamos imaculada, quer como bom católico que havia sido, como na condição de grande vulto do Espiritismo que passou a ser desde a primeira reunião espírita que assistiu, em Santa Maria, no ano de 1904.

FE - O sr. colaborou na assistência aos doentes atendidos por Eurípedes?

BA - Marcaram-me bastante as noites que passei com Homilton, Jerônimo Cândido Gomide e outros companheiros, cuidando dos obsediados que ficavam em um salão separado das salas de aula. Algumas vezes, seu Eurípedes me destacou para buscar pessoas vítimas de obsessão. Certa feita, foram à sala de aula falar-lhe de um obsediado que chegara a Sacramento pela Mogiana e estava dando muito trabalho para ser levado. Quando o veículo que conduzia o paciente da estação de trem até a cidade passava defronte do cemitério, ele saltou e, apanhando várias pedras, começou a andar sobre os mu-



Fachada do Colégio Allan Kardec



ros do cemitério de um lado para outro, desafiando e fazendo ameaças de apedrejar quem dele se aproximasse. Enquanto davam a notícia para seu Eurípedes, eu tentei esconder meu rosto atrás do livro, mas não adiantou. Dirigindo-se a mim, ele disse: “Bráulio, vá buscá-lo”. Eu fui, conversei com o doente que passou a me obedecer e o conduzi. Em poucos dias, ele ficou bom. Quantas vezes seu Eurípedes chegava pela manhã e nos dizia: “Olha, esta noite eu vim aqui, em espírito, e vi muitas entidades andando entre e sobre vocês. Mas podem ficar tranqüilos e sossegados que nada de mal vos acontecerá”. E nós não tínhamos medo, porque depositávamos inteira confiança naquilo que ele dizia.

FE - Fale-nos de algum caso interessante que queira relatar.

BA - Muitos foram os fatos maravilhosos que presenciamos ou dos quais ficamos sabendo, envolvendo a figura de seu Eurípedes, que era um grande médium, possuidor de quase todos os dons mediúnicos. Diversos deles ficaram registrados e outros não. Um caso que agora me ocorre, envolvendo a sua mediunidade de cura, é o de um homem que morava numa fazen-

da e foi até seu Eurípedes buscar remédios para sua mulher que estava doente. Recebeu o medicamento e, no retorno para casa, disse para si mesmo: “Isso aqui é água pura, não vai valer para nada; vou jogar isso fora e encher o vidro com outra água para ver o que acontece”. E, assim fazendo, deu a água para a mulher que, para sua surpresa, acabou melhorando. Noutra ocasião, precisou voltar para buscar outro medicamento, no que foi atendido por seu Eurípedes. Só que, quando este lhe entregou o remédio, disse: “Olha, você não vai jogar esse remédio fora, como fez da outra vez, porque sua mulher realmente está precisando tomar este medicamento”. É impossível registrar tudo. Aqui na nossa região, muitos são os casos relatados por pessoas que, ao ficarem doentes, foram visitadas e assistidas por um homem que, pela fotografia, identificam como sendo seu Eurípedes. Ele praticou a caridade durante toda sua vida e nela prossegue até hoje. É um grande exemplo para todos nós.

(* Conforme Certidão de Casamento nº 41, livro B-08, fls. 148, do Cartório do Registro Civil de Sacramento.

O AMERICAN SPIRITIST

O American Spiritist Congress (1º Congresso Espírita Americano) será realizado de 5 a 8 de outubro próximo, na cidade de Miami. Wanderley Marques, presidente do Conselho Espírita dos EUA e colaboradores convidam você a participar.

Este evento será, sem dúvida, um marco muito importante para os EUA que ainda não conhecem os verdadeiros postulados espíritas. Nós precisamos da sua vibração, do seu carinho, do seu dinamismo para que os nossos quatro dias sejam cheios de emoção e aprendizado!

Nesse período de preparação, encontramos muitas igrejas espiritualistas as chamadas

Spiritualist Churches, em vários lugares dos Estados Unidos da América. Isso é sinal de que os caminhos estão se abrindo para um entendimento maior da vida. Elas também foram convidadas a participar do evento! Como você, que é espírita ou que se interessa pelo assunto.

Você, que aprecia encontros como esse, terá a alegria de conhecer conferencistas do mundo inteiro. Muitos trarão pesquisas na área de transcomunicação, entre outros temas interessantes. Certamente você tomará conhecimento de pesquisas como a de Judy Guggenheim, uma americana que faz um trabalho maravilhoso e trará ao ASC o tema Comunicação após

a Morte.

O Congresso será em três línguas e, portanto, você compreenderá todos os nossos conferencistas. E, no tocante à arte, você sentirá a presença do amor do Pai em cada coração que estiver no palco, terá a oportunidade de observar e sentir, sobretudo, a essência da mensagem dada pelos artistas, chegando até você pela vibração e pela certeza do que está sendo transmitido.

Não deixe de ir a Miami! Faça já sua inscrição! Você não se arrependerá.

Informações:
RW Turismo: Al. Barros, 86
cj. 4b - Santa Cecília - SP
Tel.: (11) 3667-3506 e
825-1562



Divaldo P. Franco (Brasil)



Charles Kempf (França)



Edwin Bravo (Guatemala)



Henrique de Sá (EUA)



Janet Duncan (Inglaterra)



Raul Teixeira (Brasil)